



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS  
PEDAGOGIA

## **DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **HISTÓRICO DA UFPA**

A Universidade Federal do Pará é uma instituição pública de educação superior, criada pela Lei nº 3.191, de 2 de julho de 1957, estruturada pelo Decreto nº 65.880, de 16 de dezembro de 1969, sendo modificada em 4 de abril de 1978 pelo Decreto nº 81.520. A instalação solene da UFPA foi realizada no Teatro da Paz em 1959.

A década de 1960 foi marcada pelos primeiros passos da Universidade, especialmente, com inaugurações como a Escola Primária, o Ginásio da Universidade (Colégio Universitário) e Conjunto Universitário Pioneiro. A década de 1970 foi marcada pelo início da Pós-graduação stricto sensu. A década de 1980 pelo início do processo de interiorização da Universidade.

Dada sua natureza multicampi, está presente em sete das 12 Regiões de Integração do Pará, a saber: Guamá, Lago Tucuruí, Marajó, Guajará, Rio Caeté, Rio Xingu e Tocantins (Relatório de Gestão, 2023-UFPA). Além do Campus de Belém, apresenta mais 11 campi instalados, nos municípios: Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Bragança, Breves, Cametá, Capanema, Castanhal, Salinópolis, Soure e Tucuruí, Com a missão de ?produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável? e com a missão de ?ser reconhecida nacionalmente e internacionalmente pela qualidade no ensino, produção do conhecimento e em práticas sustentáveis, criativas e inovadoras integradas à sociedade?.

A partir de 2005, a UFPA iniciou sua política de ações afirmativas, instituída por meio da Resolução 3361/2005 (CONSEPE). Em 2012, por meio da Resolução 4309/2012, passou a reservar vagas para discentes quilombolas. No período de 2009 a 2016 a instituição experimentou considerável expansão de sua infraestrutura física e oferta de vagas, fruto do

REUNI (<https://ufpa.br/historico/>).

Em 2017 é criada a Assessoria de Diversidade e Inclusão Social (ADIS), a Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST). Outras iniciativas mais recentes e importantes foram a criação do Programa de Mobilidade Ações Afirmativas (2017); Processo Seletivo Especial para Estrangeiros em Vulnerabilidade Socioeconômica - PSE MIGRE (2019); Programa Ciências e Artes Povos da Amazônia - CAPA (2020), Programa de Ações Afirmativas na Pós-Graduação ? PAF-PAG (2021); Política Institucional de Assistência e Acessibilidade Estudantil - PINAE (2021) e o Fórum de Assistência Estudantil - FAES (2021); criação do Polo UFPA Mercedários (2018); criação do Programa de Extensão Inclusiva Avançada - PROEXIA (2019); Inauguração do Centro de Internacionalização (2020). Nos anos de 2020 e 2021 a UFPA enfrentou o desafio de desenvolver suas atividades de forma remota, em meio à Pandemia de Covid-19.

Sendo organizada por meio de sete Pró-Reitorias, quais sejam: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG); Pró-Reitoria de Extensão (PROEX); Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP); Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP); Pró-Reitoria de Administração (PROAD); Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN); e Pró-Reitoria de Internacionalização (PROINTER), órgãos suplementares, superintendência, complexos hospitalares, institutos, núcleos e campi, esse complexo patrimonial e acadêmico, no ano de 2023, bem como seu corpo de técnicos e docentes, ?se revela na oferta de 157 cursos de graduação, 144 cursos de pós-graduação stricto sensu e 64 cursos de pós-graduação lato sensu para uma comunidade discente de mais de 50 mil pessoas presentes no interior e na capital, além de, através da extensão, interagir com uma gama de organizações e grupos sociais, contribuindo diretamente com a transformação da realidade social da Amazônia, a partir do conhecimento produzido em seus ambientes? (Relatório de Gestão, 2023-UFPA, p. 9).

### 1.1 HISTÓRICO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MARAJÓ-BREVES

Uma das características mais importantes da UFPA é sua perspectiva e atuação multicampi. A Resolução nº 1.355, de 03 de fevereiro de 1986, criou o Programa de Interiorização da UFPA, com o objetivo de intensificar as ações de ensino, pesquisa e extensão no interior do estado do Pará. Em 1990, após muitas reivindicações da comunidade e dos estudantes secundaristas, Breves passou a ter um núcleo da UFPA, vinculado ao Campus do Marajó-Soure.

Na primeira década dos anos 2000 foi aprovado o Regimento e Estatuto vigentes na Instituição, que passou a dispor de uma nova estrutura organizacional e administrativa,

consolidando a UFPA como uma Universidade Multicampi. Após 18 anos ofertando cursos de graduação, o Núcleo da UFPA em Breves passou ao status de Campus Universitário do Marajó-Breves (CUMB), por meio da Resolução N°. 639/2008 do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa (CONSEPE).

O CUMB está localizado no município de Breves, Arquipélago do Marajó, especificamente no Marajó ocidental ou "Marajó das águas e das florestas" (Sarraf-Pacheco, 2009). Com pouco mais de 30 anos de existência do núcleo e, posteriormente, Campus da UFPA em Breves, a UFPA proporcionou à região marajoara significativa contribuição na formação de professores para a Educação Básica e para a Educação Superior e a partir do ano de 2009 ampliou a oferta com o bacharelado em Serviço Social - uma demanda histórica do Marajó, além de formação de Especialistas, Mestres e Doutores em parceria com seus outros Campi, Faculdades e Institutos.

Atualmente, o Campus oferece cinco cursos, sendo quatro de licenciatura (Pedagogia, Letras, Ciências Naturais e Matemática) e um de bacharelado (Serviço Social). Até junho de 2024 desde a implantação do Núcleo da UFPA em Breves, no ano de 1990, foram graduados 2.749 pessoas, dos/as quais, 1.084 licenciados/as em Pedagogia, sendo 188 formados/as pelo Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR (Secretaria Acadêmica/CUMB-2024).

Um dos resultados satisfatórios do trabalho desenvolvido com qualidade nos cursos de graduação e que pode servir como representação desse processo é a presença de egressos no quadro de servidores efetivos do CUMB - professores e técnicos, que atualmente prestam a sua contribuição profissional à instituição e o compromisso com a sua comunidade interna e externa. A maioria iniciou suas atividades laborais como graduados e, atualmente, boa parte de técnicos encontra-se com o título de mestres e os/as docentes, doutores/as.

O Campus projeta metas por intermédio do PDI (2016-2025), a partir do PDU, com o objetivo de redefinir e ampliar seus horizontes com a perspectiva de fortalecer os cursos existentes e ofertar novos cursos. O cenário futuro é a ampliação da oferta de pós-graduação lato-sensu, e pós-graduação stricto sensu, especialmente na área da Educação. Por ora, conta com o Programa de Pós-Graduação em Sociobiodiversidade e Educação, em nível de mestrado, proposta APCN 677/2023 aprovada pela CAPES, conforme deliberação da 232ª Reunião do Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTC-ES), de 26/09/2024.

Considerando a sua missão institucional - Missão: "Produzir, socializar e transformar o conhecimento para a formação sólida de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade equânime, inclusiva e sustentável na região do Marajó", os princípios e a visão da UFPA e do CUMB é preciso garantir a reestruturação dos espaços e de recursos materiais e a

ampliação de recursos humanos para concretizar, cada vez mais, ações que contribuam para a melhoria qualidade da educação e da qualidade de vida do povo marajoara.

## **JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO**

A oferta do Curso de Licenciatura em Pedagogia no Campus Universitário do Marajó-Breves (CUMB), da UFPA, apresenta-se como uma ação estratégica de enfrentamento às desigualdades educacionais históricas que caracterizam o arquipélago do Marajó. Inserido em um contexto socioeconômico de notória vulnerabilidade, Breves e os municípios circunvizinhos do Marajó das Águas e Florestas possuem alguns dos piores indicadores de desenvolvimento humano do estado e do país.

Dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (Pnud Brasil, 2022) indicam que Breves apresentou em 2010 (são os dados mais atualizados para municípios) um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,503; considerado baixo. O maior IDHM do Brasil, por exemplo, é de 0,862 (São Caetano do Sul-SP). Municípios circunvizinhos a Breves, no Marajó Ocidental, apresentam índices também muito preocupantes. Alguns exemplos são: Anajás (0,484); Bagre (0,471); Currálinho (0,502); Portel (0,483) e Melgaço (0,418), sendo este último o pior IDHM do Brasil.

No Marajó das Águas e Florestas, o Relatório do Ministério da Educação, ?MEC está Junto com os Municípios? (2025), aponta as seguintes taxas de analfabetismo para municípios do Marajó Ocidental, considerando pessoas de 15 anos de idade ou mais: Anajás: 22,6%; Afuá: 22%; Portel: 20,5%; Melgaço: 19,9%; Breves: 18,9%; Gurupá: 18%; Bagre 17,4%; Currálinho: 16,9%; Oeiras do Pará: 14,4%; São Sebastião da Boa Vista: 9,5% (MEC, 2025). A presença da UFPA na região, com ênfase no curso de Pedagogia, tenta responder diretamente a esses desafios, consolidando a formação inicial e continuada de docentes na e para a região e outras localidades. Em mais de três décadas de atuação, o Campus de Breves formou mais de 800 licenciados/as em Pedagogia. Esses/as licenciados/as têm exercido a docência, bem como ocupado outras funções estratégicas também em cargos de gestão educacional e políticas públicas, seja em escolas municipais, estaduais, seja em instituições federais, ONGs e mais variadas instituições, o que evidencia o impacto direto da formação sobre o desenvolvimento regional.

No que concerne à oferta de cursos similares por outras Instituições de Ensino Superior (IES) no Estado do Pará, observa-se uma concentração na capital e em centros urbanos

maiores. Não temos registros de ofertas regulares de outras IES públicas no município e circunvizinhos quanto ao curso de Licenciatura em Pedagogia. De forma presencial, a única oferta regular é a do Campus de Breves da UFPA. Portanto, a singularidade geográfica, social e econômica do Marajó, marcada pela particularidade territorial e pela dispersão populacional em comunidades ribeirinhas, exige a permanência e fortalecimento do Curso, única ação pública de educação superior consolidada e contínua na formação de pedagogos/as para toda a região.

A oferta de até 50 vagas anuais para o Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campus Universitário do Marajó-Breves justifica-se pela expressiva demanda, pela necessidade de superar o déficit histórico de pedagogos/as qualificados na região e pela necessidade de enfrentar assimetrias na região. Os dados dos últimos anos indicam, por exemplo: em 2020, oferta de 40 vagas, para um total de 1.034 candidatos/as; em 2021, oferta de 40 vagas para um total de 617 candidatos/as; em 2022, oferta de 40 vagas para 263 candidatos/as; em 2023, oferta de 40 vagas para 627 candidatos/as; em 2024, oferta de 80 vagas para 528 candidatos/as; em 2025, oferta de 40 vagas para 669 candidatos/as (CEPS-UFPA, 2025).

Do ponto de vista das tendências teóricas, o curso articula-se às perspectivas críticas contemporâneas da formação docente, fundamentadas na interdisciplinaridade, na interculturalidade crítica e na promoção dos direitos humanos, como propõe a Resolução CNE/CP nº 4/2024. A proposta pedagógica da formação inicial busca alinhar-se à necessidade de formação humanizadora, antirracista, decolonial e voltada para a valorização dos saberes locais - respeitando e dialogando com a diversidade étnica, cultural e ambiental da Amazônia marajoara.

A importância dos/as licenciados/as formados/as para o desenvolvimento regional é imensa. Cada novo/a pedagogo/a egresso/a da UFPA representa não apenas a melhoria dos indicadores educacionais - podendo contribuir para redução de taxas de analfabetismo, distorção idade-série e evasão escolar -, mas também o fortalecimento da capacidade crítica e cidadã das populações locais. Mais ainda: ao atuar como docentes, gestores/as educacionais, formadores/as de opinião e lideranças comunitárias e institucionais, esses/as profissionais são protagonistas de processos de transformação socioeconômica e ambiental da região.

Finalmente, cabe destacar que a formação sólida e crítica dos/as licenciados/as em Pedagogia no Marajó contribui diretamente para a consolidação de políticas públicas de educação no campo, educação ambiental, direitos humanos e cidadania ativa, reforçando o papel da universidade pública na promoção do desenvolvimento humano sustentável na

Amazônia.

O curso de Pedagogia nessas três décadas de existência na cidade de Breves, exerceu e exerce o seu papel com maestria na região, contribuindo para formação de professores leigos vinculados à rede municipal e estadual, formados na sua maioria com ensino médio magistério, ou curso de licenciatura e aperfeiçoamento de curta duração (Matos et.al 2023). O formato da educação do município já apresentava indicadores abaixo da média nacional, com o maior número de escolas localizada nas áreas de comunidades do Campo demarcada em sua maioria por rios e florestas.

Estudos indicam que o maior número de escolas está localizado no Campo, somente no município de Breves, registra-se para o ano de 2023 o total de 246 escolas, sendo 210 localizadas no Campo, com formato multisseriada (QUEDU/INEP 2023). A distorção de idade e série, para os anos iniciais foi de 23,6% no ano de 2023. Em relação aos dados da aprovação nos anos iniciais foi de 74,6%, seguido da reprovação de 23,3%, correspondendo um total de 3,007 crianças reprovadas nos anos iniciais, de 1<sup>º</sup> a 5<sup>º</sup> ano, porque não desenvolveram a leitura e a escrita. São fatos que justificam a necessidade do curso e sua expansão no Marajó das florestas.

Segundo o estudo de Amaral e Pureza (2021, p.69) no que se refere ao trato com a diversidade, "os componentes curriculares apontam contribuições na formação acadêmica do/a pedagogo/a, [...] oferece possibilidades para o desenvolvimento de habilidades e competências para que o/a futuro/a professor/a possa trabalhar práticas pedagógicas que valorizem a diversidade?". O curso vem se destacando em suas ações de formação de professores com ações para os processos de alfabetização, aprovando bolsas do Programa de Iniciação à Docência e oportunizando a qualificação dos discentes, sensíveis para a problemática da alfabetização na região. (Silva 2022). Também tem intensificado os projetos de pesquisas e extensão com temáticas na área de Direitos Humanos: relações de gênero, mulheres, relações étnico-raciais, formação cidadã de crianças e adolescentes, formação das juventudes dos territórios rurais. Universidade e Sustentabilidade. No campo das políticas públicas: BNCC, financiamento da educação, alfabetização linguística e letramento escolar. No campo social: comportamento político no Marajó, desinformação e liberdade de expressão, dentre os inúmeros projetos desenvolvidos pelos docentes da Faculdade de Educação e Ciências Humanas.

As mudanças nas resoluções e diretrizes a partir de 2011, requerem também, mudanças nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, em virtude, em especial da crescente demanda social sobre o debate acerca do respeito à diversidade, aos Direitos Humanos, às relações de gênero, relações étnico-raciais e meio ambiente, todos são temas urgentes para serem debatidos nas

formações docente, portanto, estão na pauta das ementas como componentes curriculares obrigatório na reformulação da proposta do Projeto de Curso, com a finalidade de atender a demanda crescente pela formação de professores do Século XXI, para que possa com esses conhecimentos, assegurar o pleno desenvolvimento e formação humana, pautado nos princípios da Constituição Federal (1988) e da Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional 9.394/96.

Nesse contexto, a atual proposta está articulada com a Resolução nº 4 de 29 de maio de 2024 que em seus princípios, prevê que a Formação de Profissionais do Magistério contribua, dentre outros, para uma nação democrática, justa, laica, inclusiva, que promova à valorização da Diversidade, lute pela não violação dos Direitos Humanos e combata todo tipo de discriminação. Assim como, produza-se uma educação que problematize, debata questões que ameaçam o futuro, como a pobreza, o consumo predatório e se contribua para um mundo sustentável. Todos esses princípios, conceitos, transformam-se em objetivos da Pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem.

O curso de licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação e Ciências da Educação - FECH, atualmente com a mudança de seu regimento interno (2025), passou a chamar-se Faculdade de Ciências da Educação (FACED), também trabalha nos rastros da Universidade multicampi e contribui para o acesso e democratização do ensino superior no Marajó, atendendo por meio da flexibilização, assim ofertou turmas no município de Anajás no ano de 2012, no município de Curralinho no ano de 2014 e no município de Portel no ano de 2019 . Pelo resultado positivo que vem recebendo, com a baixa taxa de alunos desistente, tem recebido pedidos de outros municípios como São Sebastião da Boa Vista e Bagre, onde muitos egressos do ensino médio não têm oportunidade para ingressar no ensino superior e assim encerram suas trajetórias estudantis lhes sendo negado o direito ao ensino superior e uma forma de garantir esse direito e democratizar o acesso é chegar até esses municípios.

Os egressos dessas turmas podem ser encontrados ocupando diversos cargos de gestores escolares, coordenadores pedagógicos e professores nos municípios paraenses e por todo Brasil, como exemplo são os docentes da FACED do Campus de Breves, dos 12, 10 são egressos, professores efetivos da Universidade Federal do Pará com a titulação de Doutorado, outros com a mesma formação encontram-se na condição de docentes em outras universidades públicas brasileiras; além daqueles que ocuparam cargos como prefeita, secretários de educação, diretores de ensino, analista judiciário, técnicos em assuntos educacionais, dentre outros que ao concluir o curso conseguiram aprovação em concursos públicos e juntos conseguiram mudar o mapa da formação docente, em particular no

arquipélago do Marajó que até a chegada da Universidade Federal do Pará na região mantinha um quadro majoritariamente de professores leigos.

## **GESTÃO DO CURSO**

### **A. DIREÇÃO DA FACULDADE**

O Curso de Licenciatura em Pedagogia pertence a Faculdade de Ciências da Educação (FACED) do Campus Universitário do Marajó ? Breves (CUMB), da Universidade Federal do Pará (UFPA). A FECH constitui-se em uma subunidade acadêmica de formação docente na educação superior, sendo regulada pelo Estatuto e Regimento geral da UFPA e pelo Regimento do CUMB e pelo seu Regimento Interno.

A função de Diretor e de Vice-Diretor da Faculdade é exercida por docentes do quadro efetivo da UFPA, em conformidade com o que dispõe o Art. 104 do Regimento geral da UFPA. Para chegar à função de diretor e vice-diretor os docentes se candidatam no processo eleitoral, submetem seus planos de trabalho de acordo com o que estabelece o edital do processo. A nomeação do Diretor e do Vice-Diretor é feita pelo Reitor, após o processo eleitoral definido. O mandato é de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido uma vez. As competências do diretor e do vice-diretor são as estabelecidas pelo Art. 106 do Regimento geral da UFPA. Ao Diretor compete: ?além de outras funções inerentes à sua condição, coordenar as atividades acadêmicas e dirigir os serviços administrativos, financeiros, patrimoniais e de recursos humanos pertinentes?. As atividades da gestão são acompanhadas e avaliadas pelo colegiado da faculdade, sistematizadas em relatório anual da Faculdade e que compõe o relatório geral do CUMB.

O regime de trabalho do/a coordenador/a e do/a vice-coordenador/a do curso é de Dedicação exclusiva. A comunicação entre a coordenação do curso e a comunidade interna e externa é realizada presencialmente por atendimentos na Faculdade nos horários das 8h às 12h e das 14h às 18h, tendo flexibilidade no horário vespertino chegando às 19h, para atender as demandas dos estudantes do noturno. A Faculdade adota o e-mail institucional (pedagogiabreves@ufpa.br) para receber demandas e grupos de mensagens para comunicação virtual com as turmas.

A divulgação de atividades do curso são feitas pela página da UFPA (<https://ufpa.br/>) Unidades Acadêmicas, Campus de Breves (<https://www.campusbreves.ufpa.br/>) , Faculdade de Educação e Ciências Humanas (<https://www.campusbreves.ufpa.br/index.php/fechcumb>),



nesta página podem ser encontradas as normativas do Curso, dentre elas o Regimento interno da Faculdade, Regulamento do Laboratório multidisciplinar, Relatórios de gestão da Faculdade, Instruções normativas, dentre outros.

## **B. VICE DIREÇÃO DA FACULDADE**

Os critérios para a função de vice-diretor são os mesmos estabelecidos ao Diretor da subunidade em conformidade com o que dispõe o Art. 104 do Regimento geral da UFPA. Ao Vice-Diretor compete substituir o Diretor em suas faltas e impedimentos, de acordo com o que estabelece o Art. 107 do Regimento geral. Colaborar com o Diretor ?na coordenação das atividades acadêmicas e administrativas e desempenhar as funções que lhes forem delegadas pelo titular ou determinadas pelo colegiado da Subunidade?.

## **C. COORDENAÇÃO DO CURSO**

A Coordenação do Curso é feita pela Gestão do curso.

## **D. COLEGIADO DO CURSO**

O Conselho da FACED obedece ao disposto no Regimento Geral da UFPA, Art. 7º, inciso 6º, sendo constituído pelos 12 professores que fazem parte do seu quadro docente, 2 representantes dos estudantes e pela técnica da faculdade. Como os demais colegiados da UFPA, exerce as funções consultivas, propositivas e deliberativas, sendo o diretor da subunidade o seu presidente. Possui calendário de reuniões aprovado no colegiado no início do ano acadêmico. Reúne-se uma vez ao mês de forma ordinária e de acordo com as necessidades, de forma extraordinária. A convocação é feita pelo seu presidente; a pauta organizada pela secretaria da Faculdade, de acordo com as demandas do Curso, dos discentes e docentes. Os resultados das deliberações são registrados em atas e assinadas por seus participantes.

Para exercer as suas funções consultivas, propositivas e deliberativas, o colegiado do curso em reunião recebe as demandas de: solicitação para homologação, aprovação de projetos, homologação e aprovação de relatórios de parciais e finais, consultas sobre liberação de docentes formação. Delibera sobre formação de comissões para avaliação de relatórios para progressão funcional de docentes, comissões para reformulação de documentos normativos

da Faculdade, comissões para avaliar solicitação de discentes sobre troca de turmas, aproveitamento de estudos, dentre outras. Também delibera sobre a oferta de turmas, período e lotação de docentes para os períodos de acordo com o número de turmas. Todas as demandas são encaminhadas via requerimento à secretaria da Faculdade que elabora a pauta e apresenta na convocatória. Na reunião faz-se a discussão e o resultado é o parecer por meio do voto direto ou escrito, quando se trata de comissão.

## **E. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso segue a Resolução nº 01 /2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Está composto por 9 (nove) docentes da FAGED, de acordo com a portaria nº 40/2023 - CBREV, todos com a titulação de Doutor. Tem função consultiva, propositiva, de assessoramento no acompanhamento e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, no ensino, pesquisa da extensão, nos processos de monitoria e de todas as ações agregadas que visam a atualização e qualificação do curso.

Possui calendário de reuniões aprovado no colegiado no início do ano. Reúne-se uma vez ao mês de forma ordinária e de acordo com as necessidades, de forma extraordinária. A convocação é feita pelo seu presidente ? diretor da Faculdade que é seu membro nato; a pauta é organizada pela secretaria da Faculdade, de acordo com as demandas do Curso, dos programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão. Os resultados das deliberações são registrados em atas e assinadas por seus participantes. O mandato dos membros é de dois anos, podendo ser reconduzidos quantas vezes aceitarem, considerando o pequeno número de docentes na subunidade, a dificuldade de rotatividade dos docentes e a importância do núcleo. Todos os membros atuam em tempo integral.

## **CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO**

Nome do Curso: Pedagogia

Local de Oferta: Campus Universitário do Marajó-Breves, Faculdade de Educação e Ciências Humanas

Endereço de Oferta: Alameda IV

Bairro: Parque Universitário

CEP: 68800000

Número: 3418

Complemento:

Cidade: Breves

Forma de Ingresso: Processo Seletivo

Número de Vagas Anuais: 50

Turno de Funcionamento: Integral

Modalidade Oferta: Presencial

Título Conferido: Licenciado em Pedagogia

Total de Períodos: 8

Duração mínima: 4.00 ano(s)

Duração máxima: 6.00 ano(s)

Carga Horária Total em Hora-relógio [60 Minutos]: 3360 hora(s)

Carga Horária Total em Hora-aula [50 Minutos]: 4032 hora(s)

Período Letivo: Intensivo

Regime Acadêmico: Seriado

Forma de Oferta de Atividades: Modular

Ato de Criação: Resolução nº 4.281 de 24/05/2009-CONSEPE/UFPA

Ato de Reconhecimento: Resolução nº 4.150 de 16 de junho de 2011

Ato de Renovação: Portaria nº 1104/2015 - SERES/MEC

Avaliação Externa: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes, Exame Nacional de Desempenho dos Estudante

### **DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO (FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, ÉTICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS)**

O currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia tem como base a licenciatura, é normatizado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional ? (LDB, Lei nº. 9.394/1996); pelas Resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE), Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006 que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura; Resolução CNE/CP n.º 2, de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012 que Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

A Resolução CNE/CP nº. 02, de 22 de dezembro de 2017 que institui e orienta a implantação da BNCC, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica; a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira; a Resolução CNE/CP nº. 4,

de 20 de maio de 2024, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura);

No âmbito da UFPA, os documentos normativos e orientadores do currículo são a Resolução nº. 4.399, de 14 de maio de 2013 do Conselho de Ensino, pesquisa e extensão (CONSEPE), que aprova o Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal do Pará e a Resolução 3.186/2004, do CONSEPE que estabelece as diretrizes curriculares para os cursos de graduação da UFPA.

O Projeto ora proposto assume o desafio de formar o(a) pedagogo(a) na perspectiva da formação humana, “[...] quando falamos num currículo de formação humana plena estamos, na verdade, orientando as práticas de formação e “produção da humanidade no outro?” (Platt, 2009, p. 41), responsabilidade que a universidade não pode se eximir. Pois, o acesso aos conhecimentos históricos, filosóficos e culturais são fundamentais para o processo de humanização.

O currículo responde por questões nucleares no processo de formação, estas questões envolvem a seleção, organização e transmissão-assimilação dos conhecimentos epistemológicos construídos historicamente pela humanidade, o currículo responde também “[...] pelas atividades que compõem o sujeito em sua dimensão ampliada?” (Platt, 2009, p. 41). Deste modo, é fundamental estabelecer em que bases esse processo será ancorado.

#### Fundamentos Epistemológicos, éticos e didático-pedagógico do curso de Pedagogia

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da FAGED do Campus Universitário do Marajó-Breves tem como base os princípios curriculares da interdisciplinaridade, integração, contextualização e gestão democrática, os quais estão articulados as dimensões filosóficas, [...] científicas, estéticas, técnicas e ético-política inerentes aos processos pedagógicos (Resolução nº 4/2024, art. 2º § 3º).

A seleção de conhecimentos legitimados para a formação de um determinado grupo social, nesse caso, o(a) pedagogo(a), envolve a definição de questões que são fundamentais para se estabelecer a finalidade desta formação. Tais questões dizem respeito aos fundamentos epistemológicos, éticos e didático-pedagógico do curso, que por sua vez não estão dissociados das concepções de conhecimento, ser humano, escola e sociedade que se pretende construir.

Os pressupostos epistemológicos que orientam o presente projeto têm como base perspectiva

histórico-ontológica da formação humana, a interculturalidade crítica, entendidas como perspectivas que contribuem para um mundo plural e equitativo, que reconhece a importância da educação para emancipação humana.

A perspectiva histórico-ontológica da formação humana analisa a “[...]” relação entre o processo histórico de objetivação do gênero humano e a vida do indivíduo como um ser social? (Saviani, Duarte, 2010, p. 426). Deste modo, concebe o ser humano numa dimensão ampliada, uma vez que, compreende os processos sociais que estão envolvidos na produção da vida material. Nesta perspectiva, o trabalho assume centralidade, por meio dele, homens e mulheres se distinguem de outras espécies, haja vista que o trabalho é uma atividade consciente, planejada, que, por meio da educação se transmite de uma geração para outra.

Para Saviani e Duarte (2010, p. 423), “[...]” se a educação é uma atividade específica dos seres humanos, se ela coincide com o processo de formação humana, isso significa que o educador digno desse nome deverá ser um profundo conhecedor do homem?.

A perspectiva intercultural concebe a educação em todas as suas dimensões, pois, prima pela valorização do outro, pelo diálogo, favorece a comunicação e interação entre diferentes sujeitos, grupos sociais e étnicos. Deste modo, a educação intercultural contribui para “[...]” à construção de uma sociedade democrática, plural, humana, que articule políticas de igualdade com políticas de identidade? (Candau, 2012, p.51).

A proposta curricular apresenta a docência como base da identidade profissional do(a) pedagogo(a). Tal centralidade é defendida por entidades científicas e associações da área da educação, a exemplo, da Associação Nacional pela Formação de Professores ? ANFOPE, Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação ? ANPEd, Fórum Nacional de Diretores de Faculdades, Centro de Educação ? FORUMDIR, entre outras. A institucionalização da docência como base da identidade profissional tem um sentido político, pois objetiva valorizar a formação e a carreira do educador, e um sentido teórico, visto que os conhecimentos da prática escolar passam a constituir princípio orientador dos currículos dos cursos de formação de professores (Durli, 2007).

Nesta proposta, a docência é entendida como:

§ 1º [...] ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo. (Resolução nº 1/2006, Art. 2º)

No curso de pedagogia, ora proposto, a docência será construída por meio de diálogos sobre

diversidade, racismo, direitos humanos, inclusão, justiça ambiental, tecnologias, entre outros, assim, também, como promoverá a problematização das diversas formas de desigualdades educacionais que permeiam o espaço escolar.

Objetiva-se, por meio do currículo, promover acesso epistêmico de qualidade a diferentes áreas do conhecimento para instrumentalizar os(as) futuros(as) pedagogos(as) para compreender a complexidade do real. Neste PPC ?O conhecimento da complexidade que permeia a dinâmica social na contemporaneidade torna-se, assim, um pré-requisito para que o professor compreenda a natureza do seu papel na educação e na sociedade [...]? (Santos, 2009, p. 131).

Sendo assim, a organização curricular proposta leva em consideração os princípios propalados pela Resolução 3.186/2004, Art. 3º, que institui as diretrizes curriculares para os cursos de graduação da Universidade Federal do Pará, quais sejam: integração da pesquisa e da extensão às atividades de ensino; articulação permanente de conhecimentos e saberes teóricos com aplicação em situações reais ou simuladas; adoção de múltiplas linguagens que permitam ao aluno a identificação e a compreensão do seu papel profissional e social; liberdade acadêmica e gestão curricular democrática e flexível, possibilitando a participação do aluno em múltiplas dimensões da vida universitária.

Portanto, a formação e atuação profissional são concebidas como parte do mesmo processo, qual seja, a materialização do fazer docente mediante a integração universidade-escola locus de atuação e formação. Pois, partimos do princípio de que o conhecimento escolar é o fundamento da formação docente, conforme estabelece a Resolução nº 4 de 2024. Tal relação deve ser estabelecida por meio de um trabalho colaborativo com a escola básica para a construção de conhecimentos significativos, que reifique a história local, a cultura marajoara e suas particularidades. Considerando, para tanto, a utilização de ferramentas digitais com finalidades pedagógicas, que proporcionem a integração e interação entre o meio social e acadêmico, com o intuito de redimensionar o sentido e o propósito acadêmico que se fundamenta no tripé ensino, pesquisa e extensão.

## **OBJETIVOS DO CURSO**

Objetivo Geral: Formar o/a profissional de nível superior em Pedagogia, com compromisso ético e competência técnica e política, para o exercício da docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, e atuação na gestão e coordenação pedagógica da escola, aptos/as a pesquisar, analisar, avaliar e atuar de forma

consciente e crítica na prática educativa em ambiente escolar e não escolar, levando em consideração os contextos sociais, culturais, históricos, econômicos e geopolíticos da sociedade, bem como os fins e os valores da educação.

Objetivos específicos:

? Formar profissionais capazes de articular o domínio de conhecimentos científicos, didático-pedagógicos e de organização referentes aos processos educacionais, garantindo o acesso ao conhecimento produzido e acumulado historicamente, articulados aos princípios da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, de modo a contribuir para a práxis formativa;

? Qualificar profissionais comprometidos/as, conscientes de sua historicidade, que valorizem a relação entre o fazer e o pensar pedagógico nos diversos contextos socioculturais e organizacionais.

? Preparar docentes e gestores/as capazes de construir e/ou analisar criticamente referencial teórico, metodológico e prático referente aos processos de inclusão e consciência da diversidade, de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, diversidade religiosa, sociobiodiversidade, com vistas a uma atuação eficiente no processo de ensino-aprendizagem e em todas as áreas vinculadas diretamente a educação escolar e ambientes não escolares.

? Suscitar nos/as Pedagogos/as a compreensão consciente e crítica acerca das questões essenciais da região marajoara, considerando a atuação na educação do Campo, em classes multisseriadas valorizando a cultura regional, de modo a contribuir para as propostas curriculares e a organização do trabalho pedagógico.

? Oportunizar formação crítico-reflexiva em relação à educação, processos sociais, culturais e dos valores éticos e estéticos inerentes à aprendizagem, para compreensão da realidade, envolvendo a dimensão política, teórica e técnica.

? Consolidar conhecimentos a partir da legislação que rege a educação, fundamental para construção de uma formação profissional ética e competente, tendo em vista sua atuação na docência, na gestão e coordenação de processos pedagógicos em ambiente escolar e ambiente não-escolar.

? Desenvolver conhecimento teórico-prático das diversas linguagens das tecnologias de informação e comunicação considerando a necessidade de formação do/a pedagogo/a para atuação crítica e reflexiva diante das novas tecnologias;

## **PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O Perfil do egresso do Curso de Pedagogia da FAGED/CUMB é o/a Licenciado/a em Pedagogia que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos à Educação Básica. Além de atuar diretamente na sala de aula, o licenciado saberá elaborar e analisar materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. É o que elabora projetos, realiza pesquisas em/na Educação Básica, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico, o que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Educação, historicidade dos processos e suas relações com diversas áreas, no âmbito da interdisciplinaridade.

O/a Pedagogo/a trabalha como docente em creches e em instituições de ensino que oferecem cursos de Educação Infantil e Fundamental - anos iniciais; Educação de Jovens e Adultos; como gestor de processos educativos de sistemas e de instituições de ensino; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, como organizações não-governamentais, hospitais, asilos, movimentos sociais, associações e clubes; em empresas que demandam sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria (Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura, 2010).

A compreensão ampliada do conceito de docência supera, em muito, o exercício da atividade de ensino e de aprendizado em sala de aula. O documento das Diretrizes compreende a docência como ?ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, a ser desenvolvido em espaços escolares e não escolares, construídos em relações sociais, étnicoraciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção de conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo? (BRASIL, 2006).

O perfil do (a) profissional/egresso do Curso de Pedagogia do Campus Universitário do Marajó - Breves é o (a) pedagogo (a) com domínio de conhecimentos científicos, didático-pedagógicos e de organização referentes aos processos educativos em geral, demonstrando ação crítico-reflexivo em relação à educação, aos processos de construção da sociedade, da cultura e dos valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem. Um(a) profissional presente e atuante em espaços educativos formais e não formais, capaz



de: demonstrar sólida formação teórica e competência técnica e político-social; desenvolver e utilizar tecnologias inovadoras voltados para a construção de novos saberes; compreender a sua realidade histórica e intervir de forma criativa para o desenvolvimento do seu meio; propor e desenvolver trabalho coletivo e cooperativo; agir com respeito à liberdade, à ética e à democracia.

As atividades referentes à participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino englobam: planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da educação e de projetos e experiências educativas não-escolares; produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares (Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia, Art. 4º, parágrafo único). Campos de Atuação: - Instituições de Educação Infantil; - Instituições de Ensino Fundamental: anos iniciais e Educação de Jovens e Adultos ? EJA (primeira e segunda etapa); - Nos cursos de Ensino Médio - Modalidade Normal, - Educação Profissional e na área de serviços e de apoio escolar, - Instituições de Ensino Superior, na Docência e na função técnico-pedagógica; - Gestão e Coordenação de Ambientes Escolares e Não-Escolares; (Hospitais, ONGs, Empresas, Fundações, Abrigos e outros conforme a resolução 01- 2006/CNE).

Os mecanismos de acompanhamento dos egressos têm sido realizados através da Política de Egresso do UFPA, e começou a ser discutido de forma sistematizada pela FECH a partir da aplicação de questionário para identificar os lugares de trabalho e ocupação dos espaços escolares e não escolares. Como ação permanente da FECH, será instituída a Comissão de Egressos formada por professores, representante dos estudantes, técnicos e egressos. Essa comissão terá a finalidade de pesquisar, acompanhar o engajamento, e fazer a escuta acerca das principais necessidades de formação para orientar as próximas reformulação da proposta de curso. Nesse sentido o NDE terá um papel fundamental em organizar essa articulação entre a Comissão e Egresso e os professores da Faculdade de Ciências da Educação (FACED).

## **COMPETÊNCIAS**

As atividades curriculares sob a responsabilidade de um profissional da educação não devem apenas atender às exigências imediatas do mercado de trabalho, mas contribuir para a intervenção social na construção da cidadania. Dessa forma, atendendo a Resolução CNE/CP nº 4. De 29 de maio de 2024, compreende-se em comunhão com a presente resolução que a

formação dos profissionais do magistério da educação básica deve garantir que na formação o futuro profissional reconheça a importância do domínio dos conhecimentos da Educação Básica, em particular ao profissional Pedagogo, que tenha uma formação sólida com domínio de conhecimentos científicos para o desenvolvimento do trabalho pedagógico com base na articulação teórico-prática que possibilite a compreensão de como se dá a aquisição, a produção e a socialização do conhecimento, enquanto processo coletivo de construção e de seus fundamentos históricos, políticos e sociais.

Compreender de forma ampla e consistente o fenômeno e a prática educativa em seus respectivos âmbitos e especificidades. Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos concernentes a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não-escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas e utilizar instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos em articulação com os contextos social e cultural.

Associar teoria e prática, com capacidade de pensar, pesquisar, propor, orientar, coordenar e executar o trabalho pedagógico no âmbito da escola, dos sistemas de ensino ou em outros contextos organizacionais, educacionais e culturais, envolvendo diferentes sujeitos, sejam individuais ou coletivos, compreendendo os problemas fundamentais do processo ensino-aprendizagem. Desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados ao desenvolvimento do trabalho educativo para classes de Educação Infantil, anos iniciais no Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos, tendo em vista as características dos alunos e seu meio social. Trabalhar em espaços escolares e não-escolares, planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares. Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas e identificar processos inovadores para gestão das instituições, contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos.

Reconhecer que a prática profissional está inserida num contexto social mais amplo, o que requer a vinculação do projeto educativo ao projeto político-social, comprometido com a construção de uma sociedade autônoma e incluyente. Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária. Respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas e identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa e propositiva em face de realidades complexas, compreendendo que as

múltiplas formas de desigualdade educacional que se manifestam na escola, redes e sistemas de ensino estão associadas à dinâmicas macroestruturais da sociedade brasileira e assim contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras.

## **ESTRUTURA CURRICULAR**

Para reorganização da estrutura curricular do curso de Pedagogia foram adotadas as orientações da Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, que definiu as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura).

De acordo com a DCN, no art. 4 a formação dos profissionais do magistério da educação escolar básica, tem como fundamentos a formação dos profissionais do magistério da educação escolar básica, de modo a atender as especificidades do exercício formativo, reconhecendo assim, a importância de dominar os conhecimentos da Educação Básica, os objetos de ensino nos diferentes componentes curriculares e as áreas do conhecimento, considerando as etapas e modalidades nas quais o futuro profissional do magistério atuar.

Nesse sentido, buscar-se-á através das práticas pedagógicas proporcionar aos educando um repertório de informações e habilidades para serem trabalhados na pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, Art. 3º), art. IV e VIII:

Articulação indissociável entre a teoria e a prática no processo de formação dos/as profissionais do magistério, fundamentada no exercício crítico e contextualizado das capacidades profissionais, a partir da mobilização de conhecimentos científicos, pedagógicos, estéticos e ético-políticos, assegurados pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e pela inserção dos licenciandos nas instituições de Educação Básica, espaço privilegiado da práxis docente. A equidade no acesso e na permanência dos graduandos nos programas e cursos de formação inicial de profissionais do magistério, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, regionais, étnico-raciais, de gênero e de qualquer outra natureza.

Nessa perspectiva, destacamos três princípios de capital relevância. O primeiro princípio fundamenta-se no princípio do trabalho pedagógico ancorado na realidade educativa da escola e no princípio da construção coletiva e interdisciplinar do conhecimento profissional, tendo ambos sua expressão metodológica na pesquisa, como forma reflexiva da prática, que vai dar à teoria sentido menos academicista e mais orgânico (arraigado na realidade do Sistema de Ensino).

No segundo princípio destaca-se a construção da polivalência como busca de compreensão da totalidade da formação básica. O/a Licenciando/a precisa de base científica, suficientemente aprofundada, para fundamentar o trato epistemológico e pedagógico do conjunto dos conceitos a serem trabalhados, de forma globalizada. No terceiro princípio se destaca o princípio de formação ético-política, em cuja base está a identificação da docência com um projeto de sociedade.

Desta identificação depende todo o processo de construção da identidade profissional, que se revela na prática individual do professor e na construção coletiva do projeto político-pedagógico da escola. É um princípio educativo que se revela mais na ação do que no conhecimento. Seguindo as orientações da Resolução no art. 13, o curso será organizado através de quatro grandes núcleos, sendo:

Núcleo I de Estudos de Formação Geral ? EFG com carga horária de 885 (oitocentas e oitenta e cinco) horas, composto pelos conhecimentos científicos, filosóficos, políticos, educacionais e pedagógicos. que fundamentam a compreensão do fenômeno educativo e da educação escolar e formam a base comum para todas as licenciaturas (Brasil, 2024).

Núcleo II de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos e específicos das áreas de atuação profissional com carga horária de 1650 (mil seiscentas e cinquenta) horas, considerados os conhecimentos específicos das unidades temáticas e objetos de conhecimento, tais como os conhecimentos acerca da alfabetização e letramento, Fundamentos teóricos metodológico da Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Libras, planejamento, avaliação, mas também opera currículo que faz análise das relações entre desigualdades sociais e desigualdades escolares, em particular no Componente Letramento Racial e Educação Ambiental, com análises sobre a escola, seus sujeitos e seus contextos socioculturais.

O Núcleo III de Atividades Acadêmicas de Extensão ? conta com a carga horária de 345 (trezentas e quarenta e cinco) horas, realizadas no espaço escolar por meio de 8 (oito) atividades ao longo do curso com ações práticas vinculadas aos componentes curriculares e carga horária de 30 e 45h. As ações de extensão serão executadas como disciplinas, com acompanhamento e avaliação pelos docentes vinculados ao curso, que irão propor e executar

as ações de extensão universitária em consonâncias com o Projeto Pedagógico do Curso.

Núcleo IV - Estágio Curricular Supervisionado ? ECS com 450 (quatrocentas e cinquenta) horas; componente obrigatório da organização curricular realizado em instituição de Educação Básica e tem como objetivo atuar diretamente na formação do licenciando, sendo planejado para ser a ponte entre o currículo acadêmico e o espaço de atuação profissional do futuro professor. Os estágios obrigatórios do curso de Pedagogia do Campus de Breves são considerados como disciplinas, visando assegurar aos graduandos, experiência de exercício profissional, em ambientes escolares e não escolares, como ampliação e fortalecimento de atitudes éticas, conhecimentos e competências. (Brasil, 2024).

Em atendimento às novas exigências das DCN, considerou a Resolução nº 1 de 30/05 de 2012, que regulamentou as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos Educação, foi inserida a disciplina de Educação e Direitos Humanos, com objetivo central de promover formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais (Brasil, 2012).

A Disciplina será de grande importância dentro do debate para formação inicial, especificamente no Marajó, onde se encontram os menores índices de desenvolvimento humano do País e do Estado, com municípios com baixo índice de qualidade de vida, ausência do Estado e negação dos direitos sociais. A temática também será aprofundada a partir de projetos de extensão e produção de Trabalho de Curso - TC. Para contemplar a política de Educação Ambiental e Transversalidade de caráter obrigatório, previsto no Art.

11 da lei federal 9795/99, será oportunizado aos alunos a compreensão de questões relacionadas ao meio ambiente e à sustentabilidade na Amazônia.

Nessa perspectiva, foi inserida a disciplina de Educação Ambiental que somará nos debates, de forma interdisciplinar, nas disciplinas de Fundamentos Teóricos e Metodológico do ensino de Geografia, Fundamentos Teóricos e Metodológicos do ensino de Ciências, para questões relacionadas à educação e meio-ambiente marajoara, identidade ribeirinha e sustentabilidade, impactos sociais e ambientais causados às populações tradicionais. Com a exigência da Lei 10.639/2003 e da Lei 11.645/2008, que propõe a obrigatoriedade do estudo da História e Cultura afro-brasileira e indígena, direcionada para os currículos da educação básica, essas temáticas serão contempladas nas disciplinas Antropologia Educacional, Letramento Racial, Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de História e nas Extensões que fazem a conexão entre Educação, Diversidade e Direitos Humanos, com foco na formação de pedagogos/as antirracistas, antissexistas, com competências para desenvolver projetos que promovam a educação para a valorização das diferenças.

O curso de Pedagogia funcionará em regime intensivo/integral com duração de 4 (quatro) anos, 8 períodos. Seguindo as orientações da DCN, no art. 14, que estabelece que o curso de formação inicial de profissionais do magistério para a educação escolar básica em nível superior, em cursos de licenciatura, dever ter no mínimo 3.200h, o Curso de Pedagogia da FAGED terá 3.360h (três mil trezentas e sessenta horas) de trabalho efetivo acadêmico, de atividades formativas como assistência a aulas, realização de seminários, participação na realização de pesquisas, consultas a bibliotecas e centros de documentação, visitas a instituições educacionais e culturais, atividades práticas de diferentes natureza, participação em grupos cooperativos de estudos.

As disciplinas serão ofertadas em regime seriado pela FAGED nos períodos previstos para a duração do curso e deverão privilegiar o trabalho interdisciplinar e multidisciplinar, a participação coletiva e a valorização dos conhecimentos dos discentes a partir de suas práticas cotidianas. O aluno deverá integralizar 100% das disciplinas ofertadas pela Faculdade ao longo do curso e 100% das Atividades Complementares exigidas. Quaisquer dos núcleos apresentados deverão ser trabalhados de forma a manter a conexão teoria-prática visando inclusive à relação dos mesmos com os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos por esta faculdade. As atividades serão organizadas por blocos de atividades curriculares.

No que concerne à Aprendizagem e aprofundamento dos conteúdos específicos das áreas de atuação profissional do curso de Licenciatura em Pedagogia, todas as disciplinas apresentam um potencial pedagógico por se tratarem da sustentação basilar do curso. Questões fundamentais que trazem no bojo dos componentes as dimensões epistemológicas, antropológicas e axiológicas da Educação, a compreensão crítica da formação e da prática do educador; O espaço da arte no currículo da educação infantil e ensino fundamental. A dimensão pedagógica acima apresentada está fundamentada principalmente no núcleo II que trata da Aprendizagem e aprofundamento dos conteúdos específicos das áreas de atuação profissional - ACCE. Considerando as 3.360h do PPC do Curso de Pedagogia distribuídas conforme as orientações para cada núcleo, avalia-se que as exigências para a renovação do curso foram contempladas.

## **METODOLOGIA**

A Faculdade de Ciências da Educação - FAGED ao comprometer-se com uma formação

humana crítico-emancipatória e alinhada as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica, Resolução CNE/CP Nº 4, de 29 de maio de 2024, privilegia um processo metodológico interdisciplinar tendo por princípios formativos a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão; a integração entre os diferentes componentes curriculares e a articulação entre teoria e prática. Nesse processo busca-se fomentar ?o exercício do pensamento crítico, a resolução de problemas, o desenvolvimento da comunicação efetiva, o trabalho coletivo e interdisciplinar, a criatividade, a inovação, a liderança e a autonomia? (Brasil, 2024, p.5).

Para isto, há necessidade de se investir em metodologias diversificadas e acessíveis que possibilitem a interação e o diálogo crítico entre os discentes e entre discentes e docentes, de modo a favorecer uma aproximação significativa com os objetos de estudo. Das atividades e estratégias metodológicas a serem adotadas, destacam-se: exposições dialogadas, seminários, aulas práticas, saídas de campo, visitas às escolas da educação básica, rodas de conversas, workshops, participação em eventos, etc. Tais atividades devem atender as necessidades educativas dos/as discentes e estar em consonância com as ementas e objetivos de cada componente curricular, estabelecidas em planos de ensino, como prevê o Regimento de Graduação (Art. 102).

Aposta-se na diversificação metodológica como elemento fundamental na garantia do atendimento especializado aos estudantes, especialmente aqueles/as que necessitem de estratégias e recursos específicos, como os/as discentes público da Educação Especial, para que assim possam aprender com equidade. Investe-se, dessa forma, em metodologias que respeitem modo, ritmo e tempo do/a discente de aprender, bem como potencializem o diálogo entre os conhecimentos científicos e a realidade local, fortalecendo a concepção de conhecimento como rede de significações, fundamental para possibilitar uma visão global e sistêmica do conhecimento, em que se considera o contexto histórico social em uma perspectiva relacional e de interdependência com o universo acadêmico e o mundo do trabalho.

Em geral, as atividades didáticas-pedagógicas, resguardando a autonomia docente, serão desenvolvidas por meio de metodologias e estratégias de aprendizagem que incentivem a autonomia, o interesse e a liberdade de aprender; que permita o/a discente mobilizar seus conhecimentos nas mais diversas situações, com flexibilidade, criticidade e criatividade; que estimule sua participação de forma individual e coletiva; que favoreça o pensamento e a compreensão crítica acerca de questões ambientais, de gênero, Letramento racial, religiosa, intergeracional, éticas, estéticas e políticas. Atenta-se, ainda para temáticas relativas ao

Étnico-racial, a Educação Ambiental, aos Direitos humanos e a inclusão social fomentadas potencialmente no âmbito das disciplinas: Extensão em Educação e Diversidade; Educação Ambiental; Educação em Direitos Humanos e Extensão em Direitos Humanos e Inclusão Social.

Nessa dinâmica, as ferramentas tecnológicas e o aparato da infraestrutura cumprem papel de apoio e de cenário para o desenvolvimento e produção do conhecimento científico. A tecnologia, em sua particularidade, configura-se como uma importante ferramenta pedagógica e os recursos tecnológico de informação e comunicação são entendidos e assumidos na materialidade do curso como potenciais instrumentos para que o/a discente compreenda o processo de ensinar e aprender com as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Soma-se a isso a reflexão crítica acerca da Inteligência Artificial e seu respectivo uso na produção do conhecimento, considerando o senso crítico, a criatividade e a ética.

Nos componentes curriculares, como mencionado, privilegia-se a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, princípio estruturante, também, das atividades realizadas no âmbito do laboratório Interdisciplinar de Pedagogia, nos grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, e em atividades nos seguintes Programas: Programa de monitoria, Programa de Educação Tutorial (PET), Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Científica (PIBIC), Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) e Programa de Extensão Inclusiva Avançada (PROEXIA-Marajó).

Integra essa dinâmica metodológica os eventos de acolhimento de calouros, momento em que os/as discentes são recebidos/as e ambientados/as a vida universitária, incluindo o contato com os diferentes espaços de aprendizagens (salas de aula, auditórios e laboratórios). Outro aspecto desse arranjo metodológico diz respeito a comunicação entre docentes e discentes, que ocorre por meio do Sistema de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), grupos de WhatsApp e o Google Classroom. Essas ferramentas possibilitam constituir ambientes virtuais como fóruns e chats, canais importantes para ampliar e aprofundar as diversas temáticas previstas nos componentes curriculares.

Em síntese, prioriza-se uma abordagem metodológica interdisciplinar e diversificada que favoreça o aprimoramento da capacidade e do pensamento crítico na construção de conhecimentos que, espera-se, sejam sólidos, social e culturalmente situados. Com essa abordagem busca-se, também valorizar a autonomia e o respeito ao discente como sujeito/a histórico-social (Freire, 2003), fundamental para promover a superação das diferentes formas de exclusões.



## **PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO COMPONENTE CURRICULAR**

Para Santiago e Batista Neto (2011), a formação de professores por se tratar de uma prática educativa, é tomada como uma prática abrangente em seus conteúdos, complexa em seus requisitos e profunda em sua finalidade, corroborando com essa afirmativa, somando-se ao entendimento que qualquer produção intelectual que tenha por objetivo levar a uma ação concreta de produção é uma prática, em cada componente teórico-prático, os/as docentes do curso de Licenciatura em Pedagogia da FAGED promovem meios para que os/as discentes possam interagir sem que as práticas se resumam a meras cópias, mas que atendam de maneira inovadora, criativa as necessidades dos níveis e modalidades de ensino.

Nesse contexto os/as docentes partem da visão de que teoria e prática são dois componentes indissolúveis, complexos, porém necessário para que se produza a práxis. Dessa forma, mais diretamente se trabalha a prática pedagógica nos Fundamentos Teóricos Metodológicos, na Arte, na Didática, na Ludicidade, na Pesquisa, dentre outros, considerando que os futuros/as professores/as devem conquistar a sua própria prática, construindo e reconstruindo as práticas vivenciadas nos contextos das salas de aulas e no contemplar dos fundamentos teóricos que as sustentam e as explicam. Entretanto, todos os demais componentes devem trabalhar a unidade teoria-prática, buscando organizar o processo de ensino com metodologias em que o/a futuro/a professor/a considere que na ação prática diferentes saberes podem ser mobilizados para garantir a produção do conhecimento pelo aluno e a ressignificação das práticas por parte do/a professor/a.

A relação teoria e prática na formação docente tem ganhado relevância, não mais para pensar na dicotomização da relação teoria e prática que fragiliza a formação do profissional docente, mas para pensar no potencial formativo que este binômio se reveste, uma vez que,

Ao isolar a teoria da prática ou a prática da teoria, os processos de formação abalam a capacidade do educador de pensar sobre a ação pedagógica, de compreender a estrutura da escola, de aclarar os propósitos da educação, de elucidar as formas de existência e de organização social, em toda sua complexidade e historicidade e [...] de recriá-las, de transformá-las, de superá-las (Santos, 2026, p.7).

Dessa forma compreende-se que a Prática de formação no curso de Pedagogia deve ser promovida enquanto espaço que oportunize a efetivação do conhecimento e dos saberes necessários à prática docente (Freire, 1996), assim as atividades teórico-práticas ocorrem na sala de aula, com produção e simulações de aulas; nas escolas, por meio de oficinas, jogos,

gincanas pedagógicas para os alunos; nas atividades de estágio em que o estagiário primeiramente faz o processo de acompanhamento, de escuta e observação participante das atividades e com o diagnóstico da realidade, produz as ações educativas; nas atividades de extensão nas escolas, por meio de projetos que são resultados de estágios e/ou de diagnósticos realizados pelos alunos em projetos de pesquisa e extensão. São momentos de problematização da prática pedagógica, lugares de produção de conhecimento, da ação-reflexão-ação, que constitui a práxis e oportuniza os futuros docentes ressignificarem seus conceitos e saberes, pois compreende-se que uma teoria sem prática minimiza as habilidades do professor voltadas à compreensão e transformação de conhecimentos.

Portanto, a concepção que o curso apresenta é que, num processo de formação pedagógica, se constroem os saberes pedagógicos e o desafio do curso está em trabalhar o seu currículo de modo que haja isonomia entre os saberes, o que Cunha (2001), denominou de isonomia epistêmica.

## **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Segundo a Lei nº 11.788/2008, o Estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de ensino superior. Em consonância com o Regulamento do ensino de Graduação da UFPA em seu art. 74, os estágios curriculares terão como objetivos:

- I. Possibilitar a ampliação de conhecimentos teóricos aos discentes em situações reais de trabalho;
  - II. Proporcionar aos discentes o desenvolvimento de habilidades e o aperfeiçoamento técnico-cultural e científico, por intermédio de atividades relacionadas com sua área de formação;
  - III. Desenvolver atividades e complementos adequados ao relacionamento sócio profissional.
- Os estágios supervisionados são considerados disciplinas curriculares, uma vez que antes da entrada do aluno no seu futuro espaço profissional, o mesmo terá que desenvolver atividades de sala de aula que embasarão a sua atuação nos diferentes espaços profissionais, assim como no término dos estágios, obrigatoriamente os alunos retornarão à sala de aula para apresentação de seus relatórios de atividades, diários de campo, planos de aulas e/ou artigos com os resultados dos trabalhos realizados.

De acordo com a Resolução CNE/CP Nº 4 de 29 de maio de 2024, o Núcleo de Estágio

Curricular Supervisionado ? ECS, do Curso de Licenciatura em Pedagogia, está assim organizado: 1º período: Estágio supervisionado (60h.); 3º período: Estágio Curricular em Docência na Educação Infantil (90h.); 4º período: Estágio Curricular em Docência no Ensino Fundamental I ? 1º ao 3º ano (60h.); 5º período: Estágio Curricular em Docência no Ensino Fundamental II ? 4º e 5º ano (60h.); 6º período: Estágio Curricular em Docência na Educação de Jovens e Adultos - EJA (60h.); 7º período: Estágio Curricular em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica (60h.); 8º período: Estágio Curricular em Ambientes Não-Escolares (60h.). Totalizando 450 horas de estágios obrigatórios.

Os estágios supervisionados para o Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências da Educação do Campus Universitário do Marajó-Breves são considerados como disciplinas curriculares, uma vez que antes da entrada do aluno no seu futuro espaço profissional, o mesmo terá que desenvolver atividades específicas em sala de aula, relacionadas ao projeto de estágio em questão e que embasarão a sua atuação nos diferentes espaços profissionais. Assim como, após a conclusão das atividades nos campos de estágios, obrigatoriamente os alunos retornarão à sala de aula para apresentação do produto, resultado de seus estágios, seja em: relatórios das atividades, artigos científicos, cadernos pedagógicos, diários de estágios, portfólios, dentre outros, além das fichas de comparecimento aos campos, devidamente assinadas pelos supervisores de estágios e responsáveis pelas concedentes. Os/as alunos/as farão relatos de experiências orais na turma em que foi orientado o estágio. Ficando a cargo da coordenação e professores de estágio, no final de cada ano letivo, organizar um evento com o objetivo de socializar as experiências adquiridas nos estágios e assim contribuir com o conhecimento do que se faz na educação municipal, nos moldes dos workshops que já são realizados.

Os estágios não obrigatórios serão autorizados pelo NDE desde que, após análise indique a contribuição para a formação da qual se destina o curso de Pedagogia. Se aprovado, será encaminhado a coordenação de estágio para que verifique junto a concedente do estágio se a solicitação do/a discente está de acordo com a concedente. Confirmada a disponibilidade da vaga, o/a aluno/a terá um/a professor/a da Faculdade como seu orientador/a para que o/a acompanhe no projeto e na execução do Estágio. Concluído o tempo do estágio o/a aluno/a deverá encaminhar relatório das atividades desenvolvidas com declaração e assinatura do responsável pelo estágio na instituição concedente.

Em espaços escolares, os estágios em docência e regência ocorrerão nas escolas de educação infantil, incluindo as creches, nos anos iniciais das escolas de ensino fundamental e na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (1ª e 2ª etapas), em Programas de Alfabetização de Adultos. Nas escolas do Campo, nesta região identificadas como escolas

das águas e das flores, os estágios ocorrerão em classes de multianos (ensino fundamental de 09 anos), considerando que a maioria das escolas do município de Breves e dos municípios

adjacentes de onde os alunos do curso são oriundos estão organizadas nesse formato. O estágio direcionado a gestão escolar e coordenação pedagógica, serão realizados nas escolas de Educação Básica, assim como, poderão acontecer em órgãos educacionais municipal, estadual e federal: Diretoria Regional de Ensino ? DRE/Breves; Secretarias Municipais de Educação, nas Coordenações Acadêmicas ou Diretorias de Ensino da UFPA, Campus Breves e no Instituto Federal de Educação, Campus Breves.

Compreende-se que ao inserir um aluno no contexto de seu futuro local de trabalho garante-se a possibilidade de o/a estagiário/a contextualizar a sua experiência vivenciada com a teoria e no chão da escola e/ou nos espaços não escolares, utilizar-se dos conhecimentos curriculares aprendidos no contexto da sua formação e elaborar seus próprios saberes. É nesse contexto que o estágio do curso se apresenta no formato de estágio com pesquisa para que o futuro/a pedagogo/a possa compreender de forma crítica reflexiva o seu trabalho pedagógico.

O Estágio Curricular em Ambientes Não Escolares será desenvolvido de forma que o/a pedagogo/a possa ocupar de maneira competente funções em organizações sociais, jurídicas, extensionistas, empresas, hospitais e demais espaços públicos, privados e não governamentais.

Para dar conta dessa atribuição e garantir que o direito do aluno/estagiário seja respeitado, a UFPA mantém convênio com órgãos e instituições governamentais e não governamentais do Pará, especificamente o Campus de Breves, de forma a reafirmar esse compromisso com a formação do/a pedagogo/a, estabeleceu com a Prefeitura Municipal de Breves, em 30 de maio de 2022, o Termo de convênio para a realização de estágio supervisionado obrigatório e não remunerado e dentre as atribuições da concedente encontra-se ?disponibilizar local adequado para a prática do estágio e informar aos servidores da instituição, escolas/setores/departamentos/secretarias, sobre a presença dos estagiários, períodos, e do desenvolvimento de suas atividades (BREVES, 2022).

A contabilidade da carga horária dos estágios e os registros das horas de estágio realizadas serão apresentados em fichas específicas de cada disciplina de estágio. Espera-se que com a execução do estágio supervisionado os/as discentes desenvolvam, dentre outras habilidades:

1. Liderar pequenos e médios grupos;
2. Comunicar-se com clareza e precisão;
3. Planejar atividades didáticas para ambientes escolares e não escolares;
4. Executar planejamentos didáticos pedagógicos;
5. Articular conhecimentos específicos com a produção de práticas

de ensino; 6. Diagnosticar processos educativos, organizacionais e de gestão escolar; 7. Construir projetos de intervenção para ambientes escolares e não escolares; 6. Avaliar atividades de ensino, da gestão escolar e da coordenação pedagógica; 8. Avaliar materiais didáticos e outros instrumentos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira; 9. 10. Formar hábitos e atitudes profissionais, tais como: responsabilidade, pontualidade, proatividade, dedicação, determinação, independência e espírito crítico.

A FAGED de acordo com o que prevê o Regulamento do ensino de Graduação da Universidade Federal do Pará, § 3º, por meio de seus professores, orientadores dos estágios elaborarão normas e instrumentos de avaliação dos discentes em seus planos de ensino, apresentando o Programa da Atividade Curricular, discutindo com a turma para conhecimento, análise e aprovação antes do início do estágio. Tais normas deverão estar de acordo com a Instrução Normativa Nº 01/2024 ? FECH/Breves/UFGA ?estabelece os aspectos comuns da orientação, elaboração, defesa e forma de creditar o Trabalho de Curso (TC) do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação e Ciências Humanas do Campus Universitário do Marajó Breves, da Universidade Federal do Pará?.

## **ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Fomentar o protagonismo dos estudantes do curso de Pedagogia também é um dos objetivos das atividades complementares enquanto crédito acadêmico, uma vez que ao estabelecer um percentual para essas atividades, compreende-se que por meio delas o processo formativo será ampliado, chegando a espaços que a sala de aula não alcança pela limitação do seu tempo e que fora dele o/a discente tem a possibilidade de escolher onde melhor pode estabelecer interações com o seu curso, seja no ambiente interno, como a participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão e outras atividades promovidas na e pela instituição ou fora dela, em eventos científicos, onde o diálogo formativo está vinculado aos campos de saberes e aos referenciais teóricos-metodológicos da profissão.

Nesse contexto, entende-se por atividades complementares processos formativos que possibilitam conhecimentos, habilidades e competências ao aluno, adquiridos fora e dentro do ambiente acadêmico. Poderão incluir práticas de estudos e atividades independentes, as experiências adquiridas pelos licenciandos durante o curso, em espaços educativos diversos, em instituições escolares e não-escolares, órgãos de apoio e incentivo à cultura, espaço de produção acadêmica, campo científico e campos da vivência social. Durante o percurso

acadêmico, o/a aluno/a do curso de Licenciatura em Pedagogia da FAGED deverá integralizar 30 (trinta) horas de atividades complementares que poderão ser adquiridas por meio de: 1. Disciplinas optativas da área de abrangência do curso ou de outras áreas do conhecimento; 2. Participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão; 3. Participação em Monitoria; 4. Publicação de trabalhos científicos; 5. Cursos na área da Educação ou áreas afins; 6. Organização de Oficinas Pedagógicas e 7. Participação em eventos científicos na área educacional.

No início do 8º período, a secretaria da Faculdade encaminhará o link com prazo determinado para que os estudantes, em um só arquivo, envie, os comprovantes das atividades desenvolvidas no decorrer do curso e que serão avaliadas para o crédito das atividades complementares. Após a chegada dos documentos, em reunião ordinária do colegiado do curso é votada e deliberada a comissão que é formada por dois professores efetivos do curso, que farão a avaliação dos documentos apresentados pelos/as discentes.

Todos os/as estudantes, no primeiro período do curso são orientados/as em relação a participação em eventos e/ou atividades que podem fazer parte das atividades complementares. São convidados/as pelos/as docentes a participarem dos projetos em execução ? ensino, pesquisa e extensão e dessas participações produzirem trabalhos para apresentação em eventos científicos e publicarem, seja como trabalhos completos, resumos ou artigos científicos; também são orientados por meio dos componentes curriculares a produzir oficinas pedagógicas, participar de editais de monitoria, dentre outros motivadores que o curso apresenta.

O lançamento das atividades complementares, faz-se em ficha específica, aprovada pelo colegiado da Faculdade de Ciências da Educação a Faculdade faz o lançamento dos conceitos dos/as alunos/as. Os que não conseguirem o crédito serão informados e terão prazo para reenvio dos documentos.

## **TRABALHO DE CURSO (TC)**

O Trabalho de Curso ? TC, do Curso de Licenciatura em Pedagogia da FAGED do Campus Universitário do Marajó-Breves, assenta-se no Regulamento de ensino de graduação da UFPA (2019), Capítulo VIII que trata da matéria em tela, com destaque ao Art. 79º que define o TCC, como uma ?atividade curricular obrigatória, componente Pedagógico do Curso, com o fim de sistematizar o conhecimento de natureza científica, artística ou tecnológica? e Art. 80 que assevera que ? O TCC será realizado em um dos campos do

conhecimento do curso, a partir da proposta discente, com a concordância do seu orientador?.

Com base na Instrução Normativa N. 05 de 21 de dezembro de 2023 - PROEG/UFPA a nomenclatura TCC foi substituída por TC, sendo esta nomenclatura usada na Instrução Normativa Nº 01/2024 ? FECH/Breves/UFPA, que foi aprovada pelo Conselho da Faculdade de Educação e Ciências Humanas, para dar cumprimento ao que está disposto no seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Dessa forma, esta instrução estabelece os aspectos comuns da orientação, elaboração, defesa e forma de creditar o Trabalho de Curso (TC) do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação e Ciências Humanas do Campus Universitário do Marajó Breves, da Universidade Federal do Pará.

Para o Trabalho de Curso ? TC, o discente deverá tomar como referência para escolha do tema que desejará desenvolver, problemáticas levantadas em sala de aula que estejam relacionadas ao campo da educação, experiências oriundas do campo de estágios e linhas de pesquisa e extensão da FAGED ? Breves, considerando que a dimensão investigativa no exercício profissional e formação do pedagogo encontra-se em intrínseca relação com a natureza intelectual, didático e pedagógica da profissão.

Neste Curso o TC tem carga horária de 45h e deve estar vinculado às temáticas que respeitem a diversidade sócio cultural brasileira, com ênfase na região amazônica, de onde os cursistas têm suas vivências que os encorajam a transformação do exercício profissional com base em conhecimentos interdisciplinares e pesquisas que versem sobre as relações trabalho e educação, educação e diversidade, educação e direitos humanos, cidadania, educação ambiental, relações de gênero, relações étnico-raciais, dentre outros temas de relevância para a formação técnica e humana do/a pedagogo/a.

Os componentes curriculares: Pesquisa Educacional, Metodologia da Pesquisa em Educação, Seminário de Pesquisa e Laboratório de Pesquisa trazem atividades curriculares correlatas do TC e estão distribuídas ao longo do curso desde o 4º período, oportunizando o/a estudante a refletir e encontrar a melhor maneira de elaborar o seu trabalho, tendo como base a normativa nº 01/2024 ? FECH/Breves/UFPA, sendo admitida as formas abaixo:

I. Monografia, podendo ser elaborada em coautoria.

II. Texto científico na forma de artigo e resenha, publicado em periódico, podendo ser elaborado em coautoria.

III. Publicação de trabalho em anais de evento técnico-científico, podendo ser em coautoria.

IV. Memorial formativo, com a apresentação circunstanciada e fundamentada das vivências e experiências acadêmicas do(a) discente, envolvendo atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão.

- V. Publicação ou aceite de publicação de artigo em periódico científico (estrato qualis A1 a B4), podendo ser em coautoria.
- VI. Submissão de artigo em periódico científico (estrato qualis A1 a B4) em coautoria com docente da UFPA.
- VII. Publicação de capítulo de livro com comitê editorial, podendo ser em coautoria.
- VIII. Relatório de participação em projeto de ensino com plano de atividades concluído, na condição de bolsista ou voluntário/a.
- IX. Relatório de participação em projeto de pesquisa com plano de iniciação científica concluído, na condição de bolsista ou voluntário/a.
- X. Relatório de participação em projeto de extensão com plano de trabalho concluído, na condição de bolsista ou voluntário/a.
- XI. Relatório de experiência em estágio não obrigatório na área do curso, quando articulado à dimensão teórico-prática da vivência profissional, devendo apresentar os pressupostos e fundamentos teóricos da atuação, desde que a experiência de estágio não tenha sido utilizada para crédito de outro componente curricular.
- XII. Produção audiovisual. A produção referida pode ser: animação, filme de curta ou longa-metragem, ou documentário, com a prévia validação de um Painel de 03 (três) especialistas do segmento ou como produto validado por Grupo de Estudos/Pesquisa cadastrado no CNPq.
- XIII. Produção artística, cultural ou tecnológica.

Quanto a sua elaboração o TC será elaborado de forma individual ou em duplas, desde que siga os critérios definidos na Instrução Normativa 01/2024 ? FECH/Breves/UFPA e conforme o disposto no Art. 80 da Resolução nº 4.399/2013 ? CONSEPE/UFPA.

A orientação do TC será realizada por docente efetivo da FACED, ou professor substituto /a, professor/a externo, professor/a visitante, doutorando/a ou discente de doutorado com supervisão do/a orientador/a da Universidade Federal do Pará, podendo ser designado/a um/a coorientador/a externo/a à UFPA, desde que seja credenciado pelo conselho da FACED.

A defesa far-se-á em consonância com o art. 7 da IN 05/2023, O TC que assegura a defesa em sessão pública, perante Banca Examinadora constituída de, no mínimo, dois docentes, sendo um deles, obrigatoriamente, o orientador, ou orientadora, que presidirá a sessão. De acordo com a IN 01/2024, a sessão pública poderá ser organizada pela FECH em forma de jornada de defesa coletiva ou pelo orientador/a quando for individual.

A secretaria da FACED/Breves no início do 7º período letivo diurno e no 8º noturno, fornecer formulário de indicação do tema e do orientador aos discentes para que estes possam apresentar o projeto de pesquisa indicando o tema, título e resumo da proposta de



TC, com a possibilidade de apresentar duas opções de nomes de docentes para orientação do trabalho. As informações serão analisadas pelos professores que selecionarão os projetos que irão orientar.

Após aprovação pela banca e com os ajustes realizados, os/as discentes assinam um documento chamado ?declaração de autoria?, disponibilizando o documento para publicação pela Biblioteca do Campus ? Ricardo Barros, que disponibiliza os documentos no repositório BDM UFPA no endereço: <https://bdm.ufpa.br/>

## **POLÍTICA DE PESQUISA**

A política de pesquisa da Faculdade de Ciências da Educação (FACED) está assentada em três eixos, a saber: a criação de novos grupos de pesquisa e a consolidação dos grupos em atividades na FACED; a promoção de intercâmbio com pesquisadores e grupos de pesquisa que têm a educação como tema de estudo e debate, e; a elaboração de projetos de pesquisa para concorrer aos editais institucionais de bolsas de iniciação científica. Por meio desses eixos busca-se proporcionar experiências e vivências acadêmicas mais fecundas com a pesquisa, e assim corroborar à melhoria da qualidade da produção científica no campo da educação, bem como ao aperfeiçoamento qualitativo da formação em Pedagogia.

Em outros termos significa apostar na pesquisa como ferramenta para promover uma formação inicial sólida, abrangente, reflexiva e crítica que permita ao futuro professor/a responder, de forma autônoma, aos desafios do complexo contexto educacional brasileiro. Nos termos de Minayo (2013, p.16) a pesquisa caracteriza-se como ?a atividade básica da ciência na sua indagação e construção da realidade. É a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente à realidade do mundo?, logo torna-se instrumento indispensável para a prática docente, pois uma vez aprendendo a pesquisar, o/a docente saberá ?o que fazer e como fazer nas situações de ensino? (André, 2012, p.59).

Nessa dinâmica cabe lembrar o que assegura Severino (2007, p. 26), isto é:

O professor precisa da prática da pesquisa para ensinar eficazmente; o aluno precisa dela para aprender eficaz e significativamente; a comunidade precisa da pesquisa para poder dispor de produtos do conhecimento; e a Universidade precisa da pesquisa para ser mediadora da educação (Severino, 2007, p.26).

Em concordância com Minayo (2013), André (2012) e Severino (2007), e defendendo a

necessidade da pesquisa para formar profissionais da educação inquiridores/a, questionadores/as, investigadores/as, reflexivos/as e críticos/as, o Curso de Licenciatura em pedagogia está estruturada para fortalecer a produção do conhecimento na área da Educação e se organiza em três eixos principais: Criação e fortalecimento de grupos de pesquisa voltados para temáticas educacionais; - Intercâmbio acadêmico com pesquisadores e grupos de estudo nacionais e internacionais; - Elaboração de projetos de pesquisa para fomento de bolsas de iniciação científica. Entre os grupos de pesquisa ativos vinculados à FECH, destaca-se: - GPETCOM (Educação, Tecnologias e Comunicação no Marajó) atualizado para o Grupo de Pesquisa Processos em Educação, Mídias e Cultura Política (GPEMIC); - GEPECAMPO (Educação do Campo e Epistemologia), atualizado para GEPEA (Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação na Amazônia); - GEPHEAMA (História da Educação e Cultura Material na Amazônia); - GEPPEM (Grupo de Estudos e Pesquisas em Psicologia educacional no Marajó).

Esses grupos promovem a articulação entre graduação e pós-graduação, contribuindo para a formação de pesquisadores e a produção de conhecimento científico de relevância regional e nacional. Nesse aspecto vale destacar que no ano de 2024, o Campus de Breves obteve a aprovação do Curso de Mestrado em Sociobiodiversidade e Educação (PPGSE), no qual 03 (três) docentes permanentes são do curso de Pedagogia, o que possibilitará articulação ainda mais sólida entre graduação e pós-graduação.

Os grupos de pesquisa mobilizam professores-pesquisadores, estudantes e técnicos do CUMB. No âmbito da universidade pública, constituem importantes instrumentos e espaços para promover o desenvolvimento de estudos científicos na graduação e na pós graduação, lato sensu (especialização) e stricto sensu (mestrado e doutorado). Por isso, são imprescindíveis na vida acadêmica ?[...] tanto por sua dimensão pedagógica em termos do preparo científico dos jovens pesquisadores, [...] quanto aos vínculos institucionais e interinstitucionais que potencializam a fim de estabelecer troca de experiências e produzir conhecimento [...]? (Corrêa, 2012, p. 138).

Diante de tal importância para a vida acadêmica, o corpo docente da FECH tem por perspectiva criar novos grupos de pesquisa. Entende-se que os grupos de pesquisa são potenciais espaços alternativos de formação e relevantes instrumentos que contribuem para a qualificação dos produtos científicos, ?[...] traduzidos em artigos em periódicos, livros, e capítulos de livros que circulam em diferentes veículos de propagação do saber científico? (Corrêa, 2013, p. 136). Por isso, a criação de novos grupos constitui-se estratégia indispensável para o fomento e a consolidação da investigação científica na FECH.

A consolidação e criação dos grupos de pesquisa são orientados pelas seguintes diretrizes:

- I. Propiciar aos docentes e discentes dos cursos um ambiente acadêmico de estudos e pesquisas concernentes às ciências auxiliares da educação, áreas do conhecimento e temas correlatos;
- II. Desenvolver estudos e pesquisas de relevância teórica, prática e social;
- III. Desenvolver atividades de caráter multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar que mobilizem professores e alunos em torno de seu respectivo polo temático;
- IV. Incentivar a comunicação e cooperação entre os pesquisadores e grupos de pesquisa dos Campi da Universidade Federal do Pará, englobando um trabalho com as Faculdades de outros cursos que tangenciem a temática educacional;
- V. Divulgar os resultados de estudos e pesquisas dos grupos e o andamento de seu processo de implementação;
- VI. Incentivar a apresentação de trabalhos científicos em eventos regionais e nacionais de relevância, bem como estimular à publicação em revistas científicas;
- VII. Possibilitar, por conta da realização das pesquisas, retorno à sociedade brevesse e marajoara através de palestras, oficinas e outras atividades extencionistas;
- VIII. Implementar uma sistemática de acompanhamento e avaliação das pesquisas, incorporando critérios de qualidade e relevância científica e social.

Apreende-se com Gatti (2005, p. 124) que o trabalho do/a pesquisador/a não é um trabalho solitário, isso significa que, por natureza, exige-se o intercâmbio e a intercomunicação entre os pares. ?A intercomunicação com pares, [...], as redes de trocas de ideias e disseminação de propostas e achados de investigação, os grupos de referências temáticas, constituem hoje uma condição essencial à realização de investigações científicas e ao avanço dos conhecimentos?.

Ainda, de acordo com Gatti (2005), a intercomunicação entre pesquisadores é fundamental para a formação do pesquisador iniciante, bem como a consolidação das redes de trocas de ideias. Por isso, o envolvimento em grupos de pesquisa é essencial para a vivência da pesquisa, a convivência com pesquisadores mais experientes, a formação de uma base sólida de referências teóricas. O diálogo com grupos de referência ?[...] torna-se fundamental ao avanço crítico e criterioso em teorizações, em metodologias, em inferências? (Gatti, 2005, p. 124).

Por isso, a FACED, tem por prerrogativa incentivar os/as docentes a participarem de projetos de pesquisa de grupos consolidados na área da educação para promover interlocuções com pesquisadores/as mais experientes. Como mencionado aposta-se também na elaboração de projetos de pesquisa para concorrer aos editais institucionais de bolsas de iniciação científica como meio para possibilitar aos alunos/as de Pedagogia a experiência da iniciação científica.

Para Moraes e Fava (2000), a primeira conquista de um estudante que faz iniciação científica é a fuga da rotina e da rigidez da estrutura curricular, pois, agrega-se aos professores e a diferentes temas que contribuem para o desenvolvimento de novas capacidades tanto na expressão oral quanto na escrita e nas habilidades manuais. A iniciação científica, é, desse modo, experiência ímpar para que o/a discente potencialize sua habilidade de leitura e escrita, tome consciência da importância e do significado da pesquisa científica, bem como adote uma postura ativa frente ao processo de produção do conhecimento na universidade (Pinho, 2017).

Concernente a tal propósito, diferentes projetos de iniciação científica já foram aprovados e implementados pelos docentes da FACED, abarcando temáticas na área da tecnologia educacional, história da educação, diversidade, currículo, cultura material e patrimônio escolar, formação de professores, gênero e alfabetização, estudadas por meio de pesquisas bibliográficas, documental e empíricas de abordagem qualitativa sob a perspectiva da fenomenologia, do pós-estruturalismo, bem como do materialismo histórico-dialético. Um exercício de relevância salutar para fomentar o pensamento crítico, o diálogo, a interação entre docentes, discentes e a comunidade acadêmica e não acadêmica, além de possibilitar a compreensão das dimensões e limites da pesquisa em educação no contexto marajoara.

A aprovação de projetos de pesquisa com bolsa de iniciação científica representa um avanço significativo tanto para os/as alunos/as que tem a oportunidade de participar de todas as atividades que envolvem uma carreira de pesquisa, enriquecendo o seu aprendizado (Moraes; Fava, 2000), quanto para o/a professor/a orientador/a, pois, possibilita compartilhar suas experiências e objeto de estudo com alunos que estão dando os primeiros passos na pesquisa. Com base nesse entendimento, aposta-se nos três eixos acima mencionados para qualificar a Pedagogia e assim promover uma formação inicial sólida, e, por conseguinte, profissionais responsáveis, críticos, autônomos e ativos na materialização da educação pública brasileira.

## **POLÍTICA DE EXTENSÃO**

A Faculdade de Ciências da Educação do Campus Universitário do Marajó ? Breves (FACED/CUMB) no decorrer dos períodos acadêmicos realiza diversas atividades extensionistas, assumidas como processos educativos, culturais, científicos, articulados às atividades de ensino e de pesquisa, propiciando aos acadêmicos a construção de relações entre a academia e a realidade social, ampliando espaços e oportunidades de formação cidadã, da produção e a socialização do conhecimento. Assim, a concepção de extensão

universitária que baliza a atuação de docentes e discentes do curso de Pedagogia da FAGED/CUMB encontra-se em consonância com o Estatuto da UFPA e alinhado à política nacional de extensão universitária.

Destaca-se que com a aprovação da Resolução n. 5.467/2022-CONSEPE/UFPA, alinhada às Diretrizes Nacionais de Extensão Universitária aprovada pela Resolução nº 7/2018 do Conselho Nacional de Educação ratifica-se o espaço das atividades de extensão na estrutura curricular dos cursos de graduação da UFPA. Ambas resoluções concebem a Extensão como:

Atividade Acadêmica que se integra à Matriz Curricular dos Cursos de Graduação e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação transformadora entre a Universidade Federal do Pará (UFPA) e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação de conhecimentos, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Nesta ótica, a curricularização da extensão remodela o espaço formativo e confirma a importância da articulação entre a Extensão Universitária, o Ensino e a Pesquisa. O curso de Pedagogia da FAGED obedecerá a Resolução CNE/CP Nº 4, de 29 de maio de 2024, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura)? e que em seu bojo apresenta a estrutura de um Núcleo Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE). No curso de Pedagogia este núcleo ficou constituído por 8 (oito) componentes, 7 (sete) com 45h e 1 (um) com 30h, totalizando 345h de atividades que serão desenvolvidas em escolas da Educação Básica, assim distribuídas:

1º período: Extensão em Comportamento humano, Saúde mental e fatores que interferem no processo ensino-aprendizagem (45h.); 2º período: Extensão em Educação e Diversidade: relações de gênero: mulheres, LGBTQIPNA+; étnico-raciais: negros, indígenas, quilombolas e religiosidades Afro-brasileiras (45h.); 3º período: Extensão em Linguagens, Alfabetização e Letramento (45h); 4º período: Extensão em educação Ambiental (45h.); 5º período: Extensão em Tecnologias na Educação (45h.); 6º período: Extensão em Educação do Campo, saberes e práticas (45h); 7º período: Extensão em Direitos Humanos e Inclusão social: crianças, adolescentes, mulheres e idosos (45h); 8º período: Extensão em Políticas e Financiamento da Educação Pública (30h.).

As atividades de extensão serão realizadas por meio dos componentes curriculares, planejados pelos docentes com aprovação dos discentes. As ações poderão acontecer através

de minicursos, oficinas, seminários, Jornada Pedagógica, simpósios, palestras, Workshop, feiras didático-pedagógicas e projetos de intervenção dialógico entre a universidade e a educação básica contribuindo também para o protagonismo discente que estarão na mediação entre o processo formativo e seu futuro campo de trabalho.

As áreas temáticas para o desenvolvimento da Extensão do curso de Pedagogia foram eleitas alinhadas as problemáticas latentes na sociedade, tais como: Educação e Direitos Humanos, Educação Inclusiva, Educação Ambiental, Educação do Campo, Tecnologias, Saúde mental, Relações étnico raciais, temas com os quais a universidade tem um compromisso social, ético, científico. Assim como, temas que fazem parte do processo formativo do docente: linguagens, alfabetização, letramento, políticas e financiamento da educação que devem estar cotidianamente na pauta das formações iniciais e continuadas de professores e professoras.

Portanto, compreende-se que o curso de Pedagogia cumpre a meta do núcleo AAE quando, tanto nas atividades curriculares e nas suas ações, quanto nos programas e projetos de extensão que desenvolve, reafirma a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que visa de maneira dialógica interagir e transformar a sociedade, iniciando com ações educativas na escola.

## **POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL**

No atual contexto histórico e político brasileiro, embora no regime democrático, mas a partir das estatísticas e dos noticiários nos diferentes meios de comunicação, pode-se afirmar que ainda vivemos o processo de dominação e subordinação de determinados grupos, o que torna imperativo políticas e práticas de promoção da inclusão social, inclusão entendida como processo que acolhe a todos reconhecendo e valorizando as suas diferenças sem deixar ninguém de fora por conta da sua raça/cor, etnia, território, origem, gênero, orientação sexual, idade, deficiência. Contrária a exclusão social que contribui para as marginalizações, em particular a grupos, e coletivos, tais como: negros, indígenas, mulheres, LGBTQIAPN+, pessoas com deficiências, povos dos campos e das florestas, das periferias, dentre outros que historicamente foram marginalizados, sofrendo a degradação da sociabilidade.

Sendo a educação uma prática social e considerando que o ensino superior não foi planejado para atender a todos, mas para agraciar uma elite social. Considerando ainda que à defesa do

direito à educação, garantido por meio da Constituição Federal de 1988, está atrelada à defesa dos direitos humanos, sejam eles de grupos, movimentos ou coletivos, a UFPA trabalha na implementação de políticas afirmativas, tendo como órgão de referência a PROACES - Pró- Reitoria de Assistência e Acessibilidade, que acompanha e avalia a política de assistência, integração, inclusão, acessibilidade e permanência dos discentes da UFPA, em conformidade com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)". Por meio dela, os/as estudantes acessam auxílios e serviços, tais como: auxílio permanência, auxílio moradia, auxílio primeira infância, kit PCd, auxílio estudante estrangeiro, auxílio taxa zero para alimentação, dentre outras políticas de assistência, integração e inclusão do discente, em articulação com as unidades acadêmicas, tendo em vista a permanência dos discentes para a conclusão do curso de graduação com sucesso acadêmico?.

No Campus Universitário do Marajó-Breves, no que se refere a obediência à Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), busca contemplar o princípio da inclusão e acessibilidade, almejando disponibilizar acesso às salas de aula e capacitação de pessoal para atender as pessoas com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Superdotação. A política adotada é de valorização aos princípios da inclusão de pessoas público-alvo da educação especial no Ensino Superior. O objetivo é garantir acessibilidade e a eliminação de barreiras aos alunos assistidos no intuito de fomentar o acesso e permanência com sucesso, autonomia e independência no processo de ensino-aprendizagem desses educandos. Dessa forma, em relação ao acesso dentro do Campus e o deslocamento entre os diversos blocos existente são feitos através de calçadas, rampas e passarelas com sinalização tátil no piso. Todos os blocos possuem banheiros adaptados, com exceção de um que por estar no prédio mais antigo, precisa passar por adaptações.

Dessa forma o CUMB por meio Divisão de Assistência Estudantil e Acessibilidade Estudantil ? DAEST/Breves, trabalha em consonância com as ações da PROACES /UFPA-responsável pela elaboração, execução, acompanhamento e avaliação das atividades da política de assistência estudantil em articulação com as unidades acadêmicas. A DAEST está composta por 01 Assistente Social, 01 Pedagogo e 01 Psicóloga, vinculados diretamente à Coordenação do Campus e atendem a todos os estudantes regularmente matriculados nessa unidade. Os atendimentos ocorrem de segunda à sexta-feira, de 08h às 12h e de 14 às 18h. Os técnicos trabalham com ações que visam a ampla permanência dos discentes em seus cursos, com os estudantes que buscam orientações para acessar os auxílios e serviços ofertados pela Assistência Estudantil.

Durante o ano letivo acadêmico, os técnicos da Daest orientam os discentes para os auxílios e os serviços e como realizar a inscrição no Cadgest, de forma a serem deferidos e obter acesso aos auxílios. Os auxílios da Assistência Estudantil que chegam aos estudantes do Campus de Breves são: Auxílio Permanência, Auxílio Casa do Estudante, Bolsa Permanência do Mec (para discente indígenas e quilombolas) Auxílio PcD (para discentes com deficiência) Auxílio Kit Pcd (para compra de software ou equipamento) para discente com deficiência) Auxílio à primeira infância, Auxílio moradia, Auxílio Emergencial.

Para além dos auxílios existem os serviços de acompanhamento pedagógico e assistência à saúde, esse último ocorre nos hospitais universitários da UFPA na capital do estado, Belém. O serviço de atendimento psicológico também é ofertado pela DAEST e destina-se aos estudantes universitários da UFPA do Campus de Breves que se encontrem em situações de crise ou maior fragilidade emocional. Desta forma, por meio de acolhimento e intervenção, o serviço contribui para construção de estratégias de enfrentamento diante do sofrimento psíquico e maior autonomia emocional.

Os serviços da DAEST/Breves podem ser acessados pelos discentes presencialmente na sala de atendimento ou marcando dia e horário com um dos profissionais; por meio da divisão ou pelo site do Campus do Marajó-Breves.

A Faculdade de Ciências da Educação do Campus de Breves, além de acompanhar os serviços ofertados pela DAEST que são ações de inclusão social, por meio dos componentes curriculares, dentre outros: Antropologia Educacional, Filosofia da Educação, Sociologia da Educação, Libras, Direitos Humanos, Letramento racial, FTM da Educação

Especial/Inclusiva; das ações de extensão: Educação e Diversidade, Educação, Direitos Humanos e Inclusão social; dos projetos de ensino, de pesquisa e extensão, trabalha no sentido de garantir que as diferenças sejam respeitadas, compreendendo que a negação da diversidade é uma forma de privar grupos sociais de terem o reconhecimento de seus direitos básicos, portanto, comunga com a afirmativa de Silva (2010) quando compreende que tanto a identidade quanto a diferença são resultados das relações sociais e estão sujeitas a relações de poder. Um exemplo é a casa de apoio às mães estudantes universitárias que acolhe as crianças enquanto suas mães garantem seu direito de estudar, do contrário seria mais um grupo de mulheres que chegam à universidade, mas que evadem por não ter onde deixar sua criança.

No início de cada ano com a chegada dos calouros e no início de cada período acadêmico a FACED, faz o acolhimento discente, com momentos de descontrações, apresentações culturais, apresentação do PPC, do Regulamento do Ensino de Graduação, dos/as docentes



da Faculdade e seus projetos de ensino, pesquisa e extensão e dos sistemas que os/as discentes irão operar na condição de alunos/as. Nesse acolhimento a metodologia é apresentar o que se tem enquanto atividades acadêmicas para o período, mas também ouvi-los sobre suas demandas, o que precisa melhorar e as perspectivas de atuação da Faculdade frente ao processo de inclusão, considerando as diferentes identidades existente no curso.

A FAGED orienta os discentes para o uso da Ouvidoria da UFPA caso seus direitos estejam sendo negados ou em casos de preconceitos e discriminações: racismo, importunação ou assédio sexual, dentre outros. Ao receber notificação de fatos, a exemplo desses, leva o assunto ao colegiado para composição de comissão que irá apurar o caso, de maneira sigilosa e emitir parecer, garantindo assim que o problema não fique sem resposta e que o/a discente se sinta seguro enquanto sujeito e direitos dentro do espaço universitário.

Em relação as adaptações dos espaços ?O CUMB vem de forma contínua buscando aprimorar os espaços existentes na unidade, a fim de adequar as instalações à legislação

vigente, bem como prover condições de acessibilidade à comunidade universitária? (UFPA/BREVES, 2022, p. 43). Em relação aos equipamentos eletro mecânicos (elevadores e plataformas de elevação) o CUMB possui dois prédios que possuem tais aparelhos, sendo que apenas esses possuem mais de um pavimento, contemplando, com isso, 100% da demanda local. Possui: 50% de sinalização tátil, 42,58% de acesso com corrimão, 70% de sinalização visual, 50% de entrada e saída com dimensionamento e 83,44% de banheiros adaptados.

Com o propósito de acolher e reunir a diversidade que há entre os/as discentes, no início dos períodos acadêmicos, há palestras e eventos que trazem a inclusão social como pauta, algumas pelos projetos da Faculdade, outras pelos projetos de ensino e extensão, portanto, a FAGED permanece atenta para que as identidades não sejam homogeneizadas, negadas e que a inclusão social seja para todos/as, reafirmando o reconhecimento e o respeito às diferenças.

## **POLÍTICA DE EGRESSO**

A Política de Acompanhamento de Egressos do curso de Pedagogia do Campus de Breves se alinha à Política Institucional (PDI UFPA 2016-2025, item 8.3, p. 135-136), que tem como

amplo resultado a materialidade da pesquisa disponível em <<https://egressos.ufpa.br/>>.

O Acompanhamento de Egressos do Curso de Pedagogia tem como objetivos:

I - estreitar o contato com seus egressos, a partir de ações de aproximação, seja de forma presencial ou virtual, buscando comunicação direta e permanente;

II - avaliar o curso de Licenciatura em Pedagogia por meio de pesquisa para acompanhamento da carreira profissional e/ou formação continuada que tange à qualidade da formação e impacto na inserção profissional do egresso no mercado de trabalho;

III - divulgar ações institucionais para os egressos do curso de Pedagogia: cursos de pós-graduação, cursos de extensão, oportunidades profissionais, concursos, eventos, etc.

Como parte fundamental desse processo, a Faculdade deverá implantar a comissão de acompanhamento de egressos do curso de Pedagogia, que constituirá parte de um projeto ampliado, regulamentado em documento específico, podendo ser Programa, Projeto e/ou Resolução.

Nessa direção, instrumento substancial é a Pesquisa de Egressos do curso de Licenciatura e Pedagogia. Tem como objetivo verificar a inserção dos alunos no mercado formal de trabalho e demais desdobramentos. Em âmbito específico, em nível de Faculdade, a pesquisa deve fornecer, dentre outras informações, respostas sobre a estabilidade do vínculo e atuação do aluno egresso, formação em nível lato sensu e stricto sensu, atuação em Projetos/Pesquisas, Organização de Eventos, Orientação de trabalhos (iniciação científica, graduação, especialização, mestrado, doutorado), renda mensal, além de oportunizar que os/as egressos/as externalizem suas percepções acerca do curso.

A partir desses dados, será possível realizar uma série de levantamentos a respeito dos egressos ao longo dos anos, tais como: - I - acompanhar o egresso na sua inserção no mundo do trabalho; II - analisar a relação entre a ocupação profissional e a sua formação; III - subsidiar o processo de reformulação e atualização curricular do curso; IV - identificar possíveis elementos limitadores do acesso dos egressos ao mundo de trabalho; V - identificar o grau de importância do estágio curricular para a inserção dos egressos no mundo do trabalho; VI - estabelecer comunicação permanente com os egressos.

Para promover as ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, os relatórios e informações deverão ser apresentados em eventos da Faculdade, do Campus, assim como externalizados, por meio de publicação, para conhecimento da sociedade em geral.

## **PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE**

A Faculdade de Ciências da Educação do Campus de Breves obedece ao descrito no Regulamento do Ensino de Graduação em seu Art. 6º e 89 em relação a reunião dos docentes para fins de planejamento, acompanhamento e avaliação. Por meio do NDE, de acordo com o seu calendário mensal, ocorrem as reuniões para estudos, planejamento e avaliação do trabalho docente. Nesse processo faz-se as socializações dos trabalhos realizados, discussões das diretrizes sobre os procedimentos metodológicos adotados e os que deverão ser adotados nas atividades curriculares seguintes, de forma a facilitar a socialização do conhecimento com e entre os docentes e que reverberará na qualidade do trabalho pedagógico prestado aos discentes. Destaca-se que a FAGED prima pelo princípio da autonomia docente na elaboração de suas atividades pedagógicas respeitando os princípios da UFPA registrados em seu Estatuto, Art. 2º, neste contexto, III. o pluralismo de ideias e de pensamento; V. a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; VI. a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos; firmando-se como um espaço plural de produções de conhecimentos.

Dessa forma, o trabalho docente da FAGED se produz dentro de um processo que valoriza a diversidade de procedimentos metodológicos e estratégias de ensino, conforme o componente curricular que será ministrado a fim de atingir os objetivos propostos. Esses, porém, terão como referência a missão e a visão da UFPA e do CUMB, assim como, as orientações do presente projeto de modo que caminhe em sintonia com o que anuncia a ementa de cada componente curricular. Assim, cabem as preleções, os estudos dirigidos, os seminários, os debates em sala de aula, os Workshops, visitas programadas, apresentações de painéis, peças teatrais, socialização e conhecimento de experiências educativas, survey entre outros. Todos estes procedimentos são facilitados mediante o uso de recursos didáticos (quadro magnéticos, canetas, jornais, revistas, livros, artigos) e recursos tecnológicos (televisor, aparelho de DVD, microcomputadores, internet, aparelho de Datashow) a critério de cada docente, de acordo com o que propõe a ementa e previamente definido no Plano de Ensino, apresentado e discutido com os discentes conforme prevê o Regulamento do Ensino de Graduação em seu Art. 89, § 3º.

A FAGED do Campus de Breves no início de cada período letivo organiza reuniões para estudo, planejamento e avaliação. Momento de socialização e discussão das diretrizes sobre os procedimentos metodológicos que deverão ser adotados nas atividades curriculares, de forma a facilitar a socialização do conhecimento com e entre os discentes. Destaca-se que a FAGED sempre primará pelo princípio da autonomia dos professores na elaboração de suas atividades pedagógicas considerando a Universidade um espaço plural de produção do conhecimento.

No entanto, orienta-se para a existência de uma diversidade de procedimentos metodológicos e estratégias de ensino conforme a disciplina que será ministrada a fim de atingir os objetivos proposto. Esses, porém, terão como referência os objetivos e metas do campus, assim como as orientações desse plano de forma estar em sintonia com o que anuncia a ementa de cada disciplina.

## **SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

### **A. AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM**

#### **AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM**

Avaliar objetiva essencialmente a qualificação de toda e qualquer ação humana, através da análise da realidade e diagnose, tendo em vista a tomada de decisão face ao cenário delineado, para a posterior e necessária intervenção, visando o alcance dos objetivos/finalidades propostos (Vasconcellos, 2008). Em relação à ação educativa, seu objetivo gira em torno da qualificação dos processos de construção do conhecimento por parte dos educandos com a mediação do educador, perceptível através da garantia do direito à aprendizagem significativa, respeitando os ritmos individuais de desenvolvimento (Santanna, 2014).

Os princípios de avaliação educacional que o curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPA/ Campus de Breves adota são: compreensão da avaliação para além de uma finalidade meramente classificatória; implementação de formas e instrumentos de avaliação reflexivas, relacionais e compreensivas, considerando a relevância não da média, mas da garantia da aprendizagem através do domínio dos mínimos necessários em cada componente curricular; por fim, desenvolvimento de um conteúdo mais significativo e uma metodologia mais participativa em sala de aula (Luckesi, 2011; Vasconcellos, 2008).

As concepções e práticas de avaliação assumidas pela Universidade Federal do Pará (UFPA) seguem as orientações instituídas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelecido pela Lei nº 10861/2004, que prevê a avaliação em três dimensões, a saber: Avaliação Institucional Interna e Externa, Avaliação de Curso (ACG) e avaliação da aprendizagem através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

A avaliação dialógica da aprendizagem poderá ocorrer mediante a utilização dos seguintes meios/ instrumentos: seminários de autor, rodas de conversa, painéis temáticos/ mostras e exposições, trabalhos de campo/ pesquisa, projetos de intervenção/ extensão, produção de

artigos, elaboração de projetos, resenhas, fichamentos de textos, dinâmicas de grupo com exposição oral, provas escritas, participação ativa e fundamentada nas atividades de classe e extraclasse (o que pressupõe assiduidade).

Os discentes com diagnóstico de deficiência trazem consigo uma marca de ?déficit?, ?incapacidade?, ?não aprendizagem?, constituída ao longo de suas trajetórias de escolarização, o que pode influenciar negativamente a construção dos critérios avaliativos (Buytendorp, 2019). Além de seu caráter objetivo/formal e subjetivo/informal, a avaliação da aprendizagem precisa considerar que ?outras questões e condutas devem ser acionadas no ato de ensinar [avaliar], como criatividade, sensibilidade, troca, diálogo, escuta sensível, empatia, comprometimento? (Xavier, 2009, p. 81 apud (Buytendorp, 2019, p. 158). Quando tratamos das pessoas com deficiência (física, visual, auditiva, Transtorno do Espectro Autista/ TEA e intelectual) e superdotação/altas habilidades) inseridas na educação formal, os processos avaliativos devem considerar a garantia do acesso ao conhecimento com a definição dos apoios necessários ao progresso das aprendizagens.

Na UFPA, o assessoramento a esses discentes pode ser demandado pela FAGED à Coordenadoria de Acessibilidade (COACCESS), que é uma Subunidade da Pró- Reitoria de Assistência e Acessibilidade - PROACES e à Divisão de Assistência Estudantil ? DAEST, que é uma descentralização da PROACES que está localizada no Campus Belém, enquanto a DAEST vincula-se a coordenação do Campus de Breves e é responsável em elaborar, executar, acompanhar e avaliar as atividades da política de assistência estudantil em articulação com a unidade e subunidades acadêmicas.

Alunos com dificuldades de aprendizagem, por sua vez, precisam ser envolvidos, da melhor forma possível, nas atividades da turma, com o cuidado de respeitar sua individualidade e dificuldade, adequando as metodologias e avaliações, quando necessário, em relação ao tempo previsto para realização e entrega de atividades. Nos trabalhos em grupos, é importante deixar que o discente decida em qual grupo prefere ficar, pois pode ter um ou mais colega(s) com o(s) qual(is) possa contar com a ajuda e se sinta melhor em sua trajetória formativa. O ideal é deixá-lo(a) à vontade para participar.

Todas as atividades referentes à avaliação da aprendizagem têm como base o Regimento Geral da UFPA (Diário Oficial do Estado do Pará de 29/12/2006), nos artigos 178, 179 e 180, e o Regulamento de Ensino da Graduação (Resolução nº 4399 CONSEPE, de 14.5.2013), Capítulo XI, que trata do aproveitamento acadêmico/ avaliação da aprendizagem em seus Artigos 95, 96 e 97.

De acordo com o Regimento Geral da UFPA, Art. 178, para fins de avaliação qualitativa e

quantitativa dos conhecimentos, serão atribuídos aos alunos da graduação e da pós-graduação conceitos, equivalentes às notas: EXC ? Excelente (9,0 - 10,0), BOM ? Bom (7,0 - 8,9), REG ? Regular (5,0 - 6,9), INS - INSUFICIENTE (0 - 4,9). Esses conceitos são o resultado da média aritmética das notas das atividades desenvolvidas ao longo da disciplina. O conceito SA (Sem Avaliação) será atribuído ao discente que não cumprir as atividades programadas (Art. 179, § 1º).

Em consonância com esse regimento, Art.179, para aprovação do discente na disciplina ou atividade, o discente deve apresentar 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades programadas. Para a situação de discente que não obtiver a frequência mínima exigida, registrar-se-á SF (Sem Frequência) no histórico escolar via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

Após a atribuição e lançamento de conceitos e frequência, o aluno terá três (3) dias úteis para recorrer do resultado da avaliação, devendo para tal apresentar, quando couber, o trabalho escolar avaliado. Os trabalhos escolares já arquivados serão entregues aos seus autores inclusive os egressos, mediante requerimento específico? (Art. 180, § 1º e 2º).

Também será utilizada a Avaliação Substitutiva (Art. 98 do Regulamento de Ensino da Graduação) para o discente que não obteve conceito à aprovação na Atividade Curricular, mas com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

Os dados obtidos do Sistema de Avaliação da PROEG (AVALIA-Graduação), constituído de informações em forma de tabelas, gráficos de coluna e boxplot, especificando as medidas de tendência central (média, mediana, primeiro e terceiro quartil), são disponibilizados pela PROEG à FECH. As informações são divulgadas pela direção da faculdade junto às turmas

que participaram da avaliação em momento específico de reunião em sala de aula, se possível, com a presença dos docentes avaliados, no intuito de instaurar uma reflexão coletiva no âmbito do curso sobre os desempenhos docente e discente, incluindo as instalações físicas, na qual deliberar-se-á sobre a proposição de ações tendo em vista a construção conjunta de transformações qualitativas nas condições de ensino e aprendizagem. Para tratamento dos dados oriundos do AVALIA-Graduação, adotar-se-ão os seguintes instrumentos: formulário on-line e roda de conversa.

#### Avaliação do Projeto Pedagógico

Considerando o Parecer do Conaes nº 04 de junho de 2010 que regulamentou o Núcleo Docente Estruturante, a FAGED constituiu um grupo permanente de professores com

atribuições para proceder à organização de avaliação deste projeto pedagógico de curso, propondo a cada 02 (dois) anos possíveis reformulações.

Na FAGED, além dos membros do NDE, a avaliação será realizada anualmente (mês de dezembro) em diálogo permanente com os segmentos DISCENTE, DOCENTE e TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS. Esses segmentos avaliarão o curso mediante instrumento previamente elaborado (formulário on-line), considerando os seguintes tópicos: estrutura curricular, a estrutura física, a utilização de espaços educativos (laboratórios, bibliotecas, salas de aula), a auto avaliação e a atuação dos docentes.

Na auto avaliação do curso no âmbito da FAGED, serão considerados: a média das avaliações bianuais por grupos de alunos concluintes (Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes ? Enade); os índices de evasão (transferência e mudança de opção de curso); aceitação dos egressos no mercado local, regional e estadual; bem como sua aceitação em programas de pós-graduação; convênios; produção científica dos alunos e docentes; implementação de projetos de ensino, pesquisa e extensão; estágios remunerados de empresas; estrutura curricular; biblioteca.

Este Projeto Pedagógico é passivo de mudanças, conforme o conselho da Faculdade assim entender, em reunião de assembleia geral (docentes, discentes, técnico-administrativos, NDE, direção e vice-direção, coordenação de estágios), desde que essa alteração esteja em consonância com a atualização da legislação vigente.

Com efeito, o Conselho da Faculdade, em diálogo com a comunidade acadêmica, tem autonomia para fazer as adequações necessárias. Compreende-se que em se tratando de um projeto de curso de graduação, que tem o compromisso de formar profissionais pedagogos(as) para atuarem na educação e em outras instituições, com enfoque na região marajoara, a reformulação ou adequação será realizada sempre que no decorrer do seu percurso avaliativo for apontada a necessidade.

## **B. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**

Considerando o Parecer do Conaes nº 04 de junho de 2010 que regulamentou o Núcleo Docente Estruturante, a FAGED constituiu um grupo permanente de professores com atribuições para proceder à organização de avaliação deste projeto pedagógico de curso, propondo a cada 02 (dois) anos possíveis reformulações.

Na FAGED, além dos membros do NDE, a avaliação será realizada anualmente (mês de

dezembro) em diálogo permanente com os segmentos DISCENTE, DOCENTE e TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS. Esses segmentos avaliarão o curso mediante instrumento previamente elaborado (formulário on-line), considerando os seguintes tópicos: estrutura curricular, a estrutura física, a utilização de espaços educativos (laboratórios, bibliotecas, salas de aula), a auto avaliação e a atuação dos docentes.

Na auto avaliação do curso no âmbito da FACED, serão considerados: a média das avaliações bianuais por grupos de alunos concluintes (Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes ? Enade); os índices de evasão (transferência e mudança de opção de curso); aceitação dos egressos no mercado local, regional e estadual; bem como sua aceitação em programas de pós-graduação; convênios; produção científica dos alunos e docentes; implementação de projetos de ensino, pesquisa e extensão; estágios remunerados de empresas; estrutura curricular; biblioteca.

Este Projeto Pedagógico é passivo de mudanças, conforme o conselho da Faculdade assim entender, em reunião de assembleia geral (docentes, discentes, técnico-administrativos, NDE, direção e vice-direção, coordenação de estágios), desde que essa alteração esteja em consonância com a atualização da legislação vigente.

Com efeito, o Conselho da Faculdade, em diálogo com a comunidade acadêmica, tem autonomia para fazer as adequações necessárias. Compreende-se que em se tratando de um projeto de curso de graduação, que tem o compromisso de formar profissionais pedagogos(as) para atuarem na educação e em outras instituições, com enfoque na região marajoara, a reformulação ou adequação será realizada sempre que no decorrer do seu percurso avaliativo for apontada a necessidade.

## **DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL**



## A. DOCENTES

| Nome                               | Titulação máxima | Área de Concentração               | Regime de Trabalho  |
|------------------------------------|------------------|------------------------------------|---------------------|
| ALMIR FIGUEIRAS DOS SANTOS         | Especialista     | DOCÊNCIA E INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS | 40 horas            |
| CARLOS ELVIO DAS NEVES PAES        | Doutor           | SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA          | Dedicação Exclusiva |
| CLEIDE CARVALHO DE MATOS           | Doutor           | EDUCAÇÃO                           | Dedicação Exclusiva |
| ELIANE MIRANDA COSTA               | Doutor           | ANTROPOLOGIA ARQUEOLOGIA           | Dedicação Exclusiva |
| ENIL DO SOCORRO DE SOUSA PUREZA    | Doutor           | História Social                    | Dedicação Exclusiva |
| LEONILDO NAZARENO DO AMARAL GUEDES | Doutor           | ANTROPOLOGIA SOCIAL                | Dedicação Exclusiva |
| MARIELSON RODRIGUES GUIMARÃES      | Doutor           | EDUCAÇÃO                           | Dedicação Exclusiva |
| NATAMIAS LOPES DE LIMA             | Doutor           | EDUCAÇÃO                           | Dedicação Exclusiva |
| RONALDO RODRIGUES DE OLIVEIRA      | Doutor           | CIÊNCIAS SOCIAIS-ANTROPOLOGIA      | Dedicação Exclusiva |
| SOLANGE PEREIRA DA SILVA           | Doutor           | EDUCAÇÃO                           | Dedicação Exclusiva |
| SÔNIA MARIA PEREIRA DO AMARAL      | Doutor           | ANTROPOLOGIA SOCIAL                | Dedicação Exclusiva |
| VIVIANNE NUNES DA SILVA CAETANO    | Doutor           | ANTROPOLOGIA BIOANTROPOLOGIA       | Dedicação Exclusiva |

## B. TÉCNICOS

NOME CPF TITULAÇÃO

CARGO/FUNÇÃO VÍNCULO REG. DE TRABALHO

Paula Fernanda Pinheiro Souza 020.672.282-69 Doutorado em Estudos de Literatura Secretária da FECH Efetivo 40h.

João Marcelino Pantoja Rodrigues 833.855.842-72 Mestre em Educação Técnico em Assuntos Educacionais Efetivo 40h.

Izabel Cristina de Carvalho Mendes 585.882.642-34 Esp. Em gestão de Bibliotecas Públicas Bibliotecária Efetivo 40h.

Dos técnicos, apenas a secretária é exclusiva da FACED, os demais servidores fazem parte da nossa rede de apoio no CUMB. Dessa forma, temos a necessidade de mais técnicos, pelo menos o acréscimo de mais 1 (um) que possa atender o nosso laboratório multidisciplinar, na ausência de docente coordenador, pois trabalhamos com bolsistas ou voluntários, o que não caracteriza e nem nos dá condições de consolidar esse espaço como espaço de formação

pedagógica regular e continuada. De forma direta seria aumentar a qualidade e celeridade dos serviços burocráticos do curso.

### **DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA**

## A. INSTALAÇÕES

| Descrição                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Tipo de Instalação | Capacidade de Alunos | Utilização           | Quantidade |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|----------------------|----------------------|------------|
| As salas de aulas possuem boa iluminação, 1 mesa e 1 cadeira para docente, 40 carteiras para discentes, computador, tela de projeção, sistema de internet, sistema de som, quadro magnético e central de ar. Em todos os espaços do Campus há acessibilidade arquitetônica, desde a entrada, nos acessos às salas de aulas, nos banheiros, onde há banheiros exclusivos para PCD's, assim como nos laboratórios e auditórios.                                                                             | Sala               | 40                   | Aula                 | 6          |
| Os gabinetes de professora/as da FECH são coletivos (dois professores por gabinete). São usados para estudos e planejamentos das atividades acadêmicas e também para orientação de discentes. Cada docente pode receber dois discentes para orientações acadêmicas ou até quatro, caso não esteja sendo usado pelo outro docente. Os gabinetes possuem boa iluminação e ventilação, cadeiras e mesas suficientes para essas atividades.                                                                   | Sala               | 6                    | Orientação acadêmica | 5          |
| A sala de apoio às mães universitárias é um espaço destinado às mães que não tem onde deixar sua criança. Para acessá-la basta agendar com a coordenação da sala o dia que precisará deixar sua criança com um/a acompanhante e nos momentos de intervalo da aula ou de amamentação ela se desloca para atender a sua criança. A sala possui boa ventilação, iluminação, um sofá, um berço, uma TV e uma pia. Ainda é pequena, mas já está fazendo a diferença na continuidade dos estudos das discentes. | Sala               | 10                   | Reunião              | 1          |
| Destinada aos serviços administrativos do curso. Espaço dividido em duas áreas de iguais dimensões ? Secretaria e Diretoria.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Sala               | 8                    | Administrativa       | 1          |
| Espaço destinado à coordenação do curso ou Direção da Faculdade, para atendimentos individuais ou coletivo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Sala               | 8                    | Administrativa       | 1          |
| A biblioteca Ricardo Teixeira de Barros é utilizada para estudos, pesquisas e empréstimos de livros, seja por discentes ou docentes. Possui computadores atualizados e acesso à internet de alta velocidade e está conectada ao website da Biblioteca Central da UFPA onde encontram-se hospedados os principais recursos de informação disponível na Internet de acesso à informação virtual em Ciência e Tecnologia.                                                                                    | Sala               | 30                   | Orientação acadêmica | 1          |
| O Auditório Eneida de Moraes é utilizado para realização de eventos e/ou atividades acadêmicas, ações de ensino, pesquisa e extensão que demandem maior espaço para o intercâmbio dialógico entre universidade e comunidade.                                                                                                                                                                                                                                                                              | Sala               | 120                  | Reunião              | 1          |
| O auditório Dalcídio Jurandir é utilizado para a realização de eventos e/ou atividades pedagógicas, ações de ensino, pesquisa, extensão,                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                    |                      |                      |            |

| <b>Descrição</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | <b>Tipo de Instalação</b> | <b>Capacidade de Alunos</b> | <b>Utilização</b>    | <b>Quantidade</b> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|-----------------------------|----------------------|-------------------|
| outorgas de grau e para reuniões/eventos de/com diferentes instituições locais, regionais, nacionais que tenham como objetivo discutir questões relacionadas à educação e/ou ações para o desenvolvimento local, regional e nacional.                                                                                                                                                                                                                                 | Sala                      | 230                         | Reunião              | 1                 |
| O laboratório de Ensino Multidisciplinar é um espaço formativo de apoio pedagógico à formação docente onde os/as acadêmicos dos cursos de licenciatura do Campus Universitário do Marajó-Breves, em especial, os/as estudantes do Curso de Pedagogia podem investigar, analisar e produzir recursos didáticos pedagógicos a serem utilizados no processo ensino-aprendizagem na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.                                            | Laboratório               | 20                          | Orientação acadêmica | 1                 |
| Laboratório de Informática. Utilizado para estudos e pesquisas com acesso a internet e realização de atividades práticas virtuais nas Atividades curriculares do curso.                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Laboratório               | 30                          | Aula                 | 1                 |
| Laboratório INFOCENTRO. Utilizado para aulas, estudos, pesquisa via internet e realização de atividades práticas virtuais na Atividades curriculares do curso. Equipado com computadores atualizados e acesso à internet de alta velocidade, por entender que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) representa um diferencial estratégico para a qualidade da formação acadêmica, promovendo inovação pedagógica, acessibilidade e inclusão digital | Laboratório               | 40                          | Orientação acadêmica | 1                 |

## B. RECURSOS MATERIAIS

| Instalação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Equipamento      | Disponibilidade | Quantidade | Complemento                                                                                                                                                                       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|-----------------|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| A sala de apoio às mães universitárias é um espaço destinado às mães que não tem onde deixar sua criança. Para acessá-la basta agendar com a coordenação da sala o dia que precisará deixar sua criança com um/a acompanhante e nos momentos de intervalo da aula ou de amamentação ela se desloca para atender a sua criança. A sala possui boa ventilação, iluminação, um sofá, um berço, uma TV e uma pia. Ainda é pequena, mas já está fazendo a diferença na continuidade dos estudos das discentes. | Televisão        | Cedido          | 1          | 1 sofá, 1 carro para bebê, 1 berço, 1 trocador de fraldas e 1 pia.                                                                                                                |
| As salas de aulas possuem boa iluminação, 1 mesa e 1 cadeira para docente, 40 carteiras para discentes, computador, tela de projeção, sistema de internet, sistema de som, quadro magnético e central de ar. Em todos os espaços do Campus há acessibilidade arquitetônica, desde a entrada, nos acessos às salas de aulas, nos banheiros, onde há banheiros exclusivos para PCD's, assim como nos laboratórios e auditórios.                                                                             | quadro magnético | Cedido          | 1          | 1 computador, 1 mesa e 1 cadeira para o/a docente, 40 carteiras para discentes, 1 tela de projeção, 1 projetor de imagens, sistema de som, sistema de internet e 1 central de ar. |
| Destinada aos serviços administrativos do curso. Espaço dividido em duas áreas de iguais dimensões ? Secretaria e Diretoria.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | computador       | Cedido          | 2          | 2 mesas, 3 armários, 6 cadeiras, 1 impressora, 1 quadro de avisos e 1 central de ar.                                                                                              |
| Espaço destinado à coordenação do curso ou Direção da Faculdade, para atendimentos individuais ou coletivo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | computador       | Cedido          | 2          | 4 cadeiras, 2 mesas, 1 impressora, 3 armários e 1 central de ar.                                                                                                                  |
| Laboratório de Informática. Utilizado para estudos e pesquisas com acesso a internet e realização de atividades práticas virtuais nas Atividades curriculares                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | computador       | Cedido          | 15         | 1 projetor de imagens, 1 tela de projeção, 15 bancadas para computadores, 15 cadeiras, central de ar e computadores atualizados e com acesso à internet de                        |

| <b>Instalação</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>Equipamento</b> | <b>Disponibilidade</b> | <b>Quantidade</b> | <b>Complemento</b>                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|------------------------|-------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| do curso.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                    |                        |                   | alta velocidade,                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Laboratório INFOCENTRO. Utilizado para aulas, estudos, pesquisa via internet e realização de atividades práticas virtuais na Atividades curriculares do curso. Equipado com computadores atualizados e acesso à internet de alta velocidade, por entender que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) representa um diferencial estratégico para a qualidade da formação acadêmica, promovendo inovação pedagógica, acessibilidade e inclusão digital | computador         | Cedido                 | 20                | 1 projetor de imagens, 1 tela de projeção, 1 quadro magnético, 1 caixa de som amplificado, 20 bancadas para computadores, 20 cadeiras para uso nas bancadas dos computadores, 20 cadeiras para uso nas 2 mesas de centro e 2 centrais de ar.                                                 |
| O auditório Dalcídio Jurandir é utilizado para a realização de eventos e/ou atividades pedagógicas, ações de ensino, pesquisa, extensão, outorgas de grau e para reuniões/eventos de/com diferentes instituições locais, regionais, nacionais que tenham como objetivo discutir questões relacionadas à educação e/ou ações para o desenvolvimento local, regional e nacional.                                                                                        | computador         | Cedido                 | 2                 | sistema de som, tela de projeção, projetor de imagens, hastes para bandeiras 2 mesas, 1 púlpito, 3 mesas, 12 cadeiras para as mesas, 220 cadeiras para o público e centrais de ar. O auditório tem rampa para cadeirantes, na entrada e dentro do auditório; assim como banheiro para PCD's. |
| O Auditório Eneida de Moraes é utilizado para realização de eventos e/ou atividades acadêmicas, ações de ensino, pesquisa e extensão que demandem maior espaço para o intercâmbio dialógico entre universidade e comunidade.                                                                                                                                                                                                                                          | computador         | Cedido                 | 1                 | Tela de projeção, sistema de som, filmadora, Quadro magnético, 4 mesas, 1 caixa de som amplificado e 80 cadeiras.                                                                                                                                                                            |
| O laboratório de Ensino Multidisciplinar é um espaço formativo de apoio pedagógico à formação docente onde os/as acadêmicos dos cursos de licenciatura do Campus Universitário do Marajó-Breves, em especial, os/as estudantes do Curso de Pedagogia                                                                                                                                                                                                                  | Televisão          | Cedido                 | 1                 | 1 computador, 7 mesas para trabalho dos discentes, 2 mesas para atividades com crianças, 12 cadeiras para adultos, 8 cadeiras para crianças, 2 máquinas de costura, jogos pedagógicos, 1 caixa de som, 1 quadro branco, 5 estantes, 1 armário, 1                                             |

| <b>Instalação</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | <b>Equipamento</b> | <b>Disponibilida<br/>de</b> | <b>Quantidad<br/>e</b> | <b>Complemento</b>                                                                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|-----------------------------|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| podem investigar, analisar e produzir recursos didáticos pedagógicos a serem utilizados no processo ensino-aprendizagem na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.                                                                                                                                                                                                                                                                   |                    |                             |                        | filmadora, 1 impressora, 14 jogos matemáticos, 25 jogos para ensino da língua portuguesa, 50 brinquedos pedagógicos, 110 livros da literatura infantil. |
| Os gabinetes de professora/as da FECH são coletivos (dois professores por gabinete). São usados para estudos e planejamentos das atividades acadêmicas e também para orientação de discentes. Cada docente pode receber dois discentes para orientações acadêmicas ou até quatro, caso não esteja sendo usado pelo outro docente. Os gabinetes possuem boa iluminação e ventilação, cadeiras e mesas suficientes para essas atividades. | mesa               | Cedido                      | 2                      | 6 cadeiras, 2 armários e 2 prateleiras. Os computadores são particulares dos docentes.                                                                  |

### **C. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Pesquisa, formação e prática docente.

In: ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de (org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 12 ed. Campinas: Papirus, 2012. cap. 3, p. 55-69.

AMARAL, Sônia Maria Pereira do; PUREZA, Valéria Amaral. Um olhar sobre o currículo do curso de Pedagogia do Campus de Breves e a formação docente para trabalhar as relações de gênero na escola. Revista Falas Breves, n.10, Breves, dezembro, 2021.

BRASIL. [Constituição de 1988]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF, 1988.

BRASIL. Presidência da República. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez, 1996.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental:

introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.795/1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 abr, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Plano Nacional de Educação. Brasília, DF, 2001.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 abr, 2002.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação (CNE/CP). Parecer CNE/CP nº 003/2004, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 maio, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação (CNE/CP). Parecer Nº. 05/2005. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 jun, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação (CNE/CP). Parecer Nº. 06/2005. Reexame do Parecer CNE/CEB 24/2004, que visa o estabelecimento de normas nacionais para a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos de duração. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jul, 2005.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a inclusão de LIBRAS como componente curricular obrigatório ou optativo em cursos de nível médio e superior, e



o art. 18 da Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez, 2005.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o Art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação (CNE/CP). Resolução Nº. 01, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 11, 16 maio, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação (CNE/CP). Resolução CNE/CES nº 08, de 29 de março de 2006. Altera a Resolução CNE/CES nº 1, de 1º de fevereiro de 2005, que estabelece normas para o apostilamento, no diploma do curso de Pedagogia, do direito ao exercício do magistério nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 abr, 2006.

BRASIL. Governo Federal. Grupo Executivo Interministerial. Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável para o Arquipélago do Marajó: resumo executivo da versão preliminar para discussão nas consultas públicas. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação (CNE/CP). Parecer CNE/CP nº 3/2007. Consulta sobre a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, decorrentes da aprovação dos Pareceres CNE/CP nº 5/2005 e nº 3/2006, bem como da publicação da Resolução CNE/CP nº 1/2006. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 jun, 2007.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar, 2008.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o Estágio de estudantes; altera a redação do Art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho ? CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452 de 1 de maio de 1943 e a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494 de 7 de dezembro de 1977 e 8.859 de 23 de março de 1994, o parágrafo único do Art. 82 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41 de 24 de agosto de 2001, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CONAES nº 4, de 17 de junho de 2010. Sobre o Núcleo Docente Estruturante ? NDE. Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação (CNE/CP). Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 48, 31 maio 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno (CNE/CP). Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 70, 18 jun, 2012.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013. Altera a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 abr, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação (CNE/CP). Resolução Nº. 02, de 1 de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, n. 124, p. 8-12, 2 jul, 2015.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, 2015. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação (CNE/CP). Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 41-44, 22 dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação (CNE/CP). Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201 que aprova o Plano Nacional de Educação ? PNE 2014-2024 e dá outras providências. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 49-50, 19 dez. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação (CNE/CP). Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). Diário Oficial da União: Seção 1, n. 104, p. 26,3 jun, 2024.

BREVES. Termo de convênio para a realização de Estágios Supervisionados. Termo de Convênio que celebra entre Campus de Breves (UFPA) e Prefeitura Municipal de Breves a realização de estágio curricular supervisionado obrigatório, não remunerado, e dá outras providências.

Disponível

em:

[https://www.campusbreves.ufpa.br/images/documentos\\_institucionais/Termo\\_de\\_Convnio-Estgio\\_Supervisionado-Ctarjado.pdf](https://www.campusbreves.ufpa.br/images/documentos_institucionais/Termo_de_Convnio-Estgio_Supervisionado-Ctarjado.pdf) Acesso em 10 mar 2025.

CANDAU, Vera M. (org.). Reinventar a escola. Petrópolis: Vozes, 2000.

DEMO, Pedro. Desafios modernos da educação. Petrópolis: Vozes, 1993.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 3 ed. São Paulo: Autores Associados, 1998.

DURKHEIM, Émile. Educação e sociologia. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1978.

FAZENDA, Ivani (org.). Didática e interdisciplinaridade. Campinas, São Paulo: Papirus, 1998.

FAVA-DE-MORAES, Flavio; FAVA, Marcelo. A iniciação científica: muitas vantagens e poucos riscos. São Paulo em perspectiva, vol. 14, n.1, p.73-77, 2000.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 37 ed. Rio de Janeiro; Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

GATTI, Bernadete. Formação de grupos e redes de intercâmbio em pesquisa educacional: dialogia e qualidade. Rev. Bras. Educ. n. 30, Rio de Janeiro set./ez. 2005.

HOFFMAN, Jussara. Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1991.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social:teoria, método e criatividade. 33 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MOREIRA, Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu. Currículo: cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 1994.

MOREIRA, Antonio Flávio (org.). Currículo: Políticas e práticas. Campinas, SP: Papirus, 1999.

PAES, Carlos Elvio das Neves Paes. A UNIVERSIDADE REIVINDICADA: Etnografia histórica de uma ação pública no Marajó, PA. 2019. 170f. Tese (Doutorado) Programa de Pós Graduação em Sociologia e Antropologia ? Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

PIMENTA, Selma Garrido. Saberes pedagógicas e atividade docente. São Paulo Cortez, 1999.

PINHO, Maria José. Ciência e ensino: contribuições da iniciação científica na educação

superior. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 22, n. 03, p. 658-675, nov. 2017.

QEDU. IDEB/Breves. Disponível em: <https://qedu.org.br/municipio/1501808-breves> . Acesso em 02 de fevereiro de 2025.

RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da Educação. São Paulo: DPeA, 2004.

SADER, Emir. (org.). Pós-Neoliberalismo. As Políticas Sociais e o Estado Democrático. Paz e Terra: São Paulo, 1998.

SARRAF-PACHECO, A. En el Corazón de la Amazonía: identidades, saberes e religiosidades no regime das águas marajoara. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em História Social, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

SAUL, Ana Maria. Avaliação emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação do currículo. SP: Cortez, 1995.

SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1983.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia. São Paulo: Cortez, 1992.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 24 ed. São Paulo: Cortez, 2018.

SANTOS, Manoel Gonçalves dos. A relação teoria e prática na formação do pedagogo à luz do materialismo histórico-dialético. Feira de Santana: UEFS Editora, 2016.

TEIXEIRA, Anísio. Educação e o mundo moderno. 2 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional.1977.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Histórico da UFPA. Disponível em: <https://ufpa.br/historico>. Acesso em: 01 out. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Regimento Geral. Diário Oficial do Estado do Pará. Belém: Pará, 29 dez, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e

Extensão. Resolução nº 3539, de 18 de julho de 2007. Aprova os Horários de Aulas dos Cursos de Graduação da UFPA, CONSEPE, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Conselho Universitário. Resolução N. 639, de 22 de janeiro 2008. Aprova o Regimento do Campus Universitário do Marajó ? Breves. UFPA: CONSUN, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró- Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2025, UFPA: CONSUN, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução nº 5.467 de 27 de janeiro de 2022. Aprova as Diretrizes para a Estruturação das Atividades Acadêmicas de Extensão nos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará (UFPA), CONSEPE, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN). Relatório de Gestão 2003. UFPA: PROPLAN, 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO. INSTRUÇÃO NORMATIVA N. 05, de 21 de dezembro de 2023. Regulamenta o Trabalho de Curso ? TC no âmbito dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará. Belém: UFPA, 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MARAJÓ-BREVES. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº01/2024 ? FECH/BREVES/UFPA. Estabelece os aspectos comuns da orientação, elaboração, defesa e forma de creditar o Trabalho de Curso (TC) do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação e Ciências Humanas do Campus Universitário do Marajó Breves, da Universidade Federal do Pará. Breves: UFPA/CUMB, 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO E PESQUISA. RESOLUÇÃO N.º 3.186, de 28 de junho de 2004. Institui Diretrizes

Curriculares para os Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará. Belém: UFPA, 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO E PESQUISA. RESOLUÇÃO N. 4.399, de 14 de maio de 2013. Aprova o Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal do Pará. Disponível em: [https://sege.ufpa.br/boletim\\_interno/downloads/resolucoes/consepe/2013/4399%20Reg%20Gradua%C3%A7%C3%A3o.pdf](https://sege.ufpa.br/boletim_interno/downloads/resolucoes/consepe/2013/4399%20Reg%20Gradua%C3%A7%C3%A3o.pdf) Acesso em 12 fev. 2025.